



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

Plano de Atividades e Orçamento 2020



Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/c, Loja direita

2620-061 Olival Basto – Portugal

+351 21 937 99 50 – secretaria@fpdd.org

www.fpdd.org

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. OBJETIVOS	6
2. ORGANIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO E FILIAÇÕES	8
3. SITUAÇÃO DESPORTIVA	11
4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	14
a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ – Programa 1)	14
<i>i. P 1.1 Organização e Gestão da Federação</i>	15
<i>ii. P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)</i>	16
<i>iii. P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)</i>	31
b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ – Prog. 5)	39
c. Formação de Recursos Humanos (IPDJ – Programa 6)	40
5. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA E PARTICIPAÇÃO PARALÍMPICA TÓQUIO 2020 – BOCCIA	46
6. PROJETOS FPDD	51
6.1 Rugby sobre Rodas	51
6.2 Polybat para Todos	54
7. INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO	58
8. V SEMINÁRIO FPDD E REVISTA CIENTÍFICA FPDD	59
9. AGÊNCIA DE EXECUÇÃO RELATIVA À EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL E À CULTURA – EACEA	60
10. MARKETING E COMUNICAÇÃO	61
10.1 Marketing	61
10.2 Comunicação	62
11. ORÇAMENTO	63
ANEXOS	67

INTRODUÇÃO

Para o ano de 2020, ano de Jogos Paralímpicos e também último ano do mandato dos atuais órgãos sociais, gostaríamos de, em jeito de balanço, referir algumas das linhas de atuação que, de alguma forma, reposicionaram a FPDD e as ANDDs no panorama do desporto em Portugal. Aproveitaríamos ainda para sugerir algumas áreas de intervenção que ainda não foi possível abordar com a acuidade devida.

Nunca esquecendo a nossa missão e procurando não duplicar intervenções, fomos capazes de criar respostas para necessidades diagnosticadas, sempre na defesa do direito ao desporto para todos.

Durante o corrente ciclo paralímpico, a FPDD procurou agir em consonância com as ANDDs, sem negligenciar as necessárias relações com federações unidesportivas e outros agentes. A nossa intervenção foi sempre guiada por princípios que considerámos os adequados às necessidades: (a) o trabalho de promoção do desporto para todos e ao longo da vida na comunidade; (b) o direito de cada indivíduo a poder escolher o “empreendimento” desportivo mais adequado às suas capacidades, interesses e nível de envolvimento desejado; (c) a noção de que o subsistema desportivo do alto rendimento não pode ter sucesso na ausência de sólidas bases de literacia motora, de consciencialização para a necessidade de oportunidades acessíveis de prática desportiva e atividade física e de identificação e desenvolvimento de talento desportivo; (d) a identificação de uma clara linha de continuidade, no caso específico das pessoas com deficiência, entre as oportunidades de atividade física (caminhar, correr, nadar, dançar...) e a prática desportiva formal; (e) o entendimento da sociedade como ente responsável pela remoção de barreiras colocadas às pessoas, o que as “descapacita”, procurando assim escapar a um paradigma que coloca o ónus da menor participação social e desportiva exclusivamente no indivíduo; (f) a luta contra um paradigma que isola as pessoas quando, quase sempre involuntariamente, confunde uma bem intencionada recusa da “etiquetagem” das pessoas com o desprezo pelas especificidades sociais, culturais e económicas das vidas das pessoas com deficiência.

Assim, conseguimos, no ano que agora finda, retomar a nossa presença em todos os distritos do país, aumentar o número de modalidades, de clubes e de atletas e envolver ainda mais entidades de dentro e de fora do contexto estritamente desportivo.

Não deixamos naturalmente, de assinalar como negativa uma clara tendência de diminuição de atletas jovens, o que a prazo se refletirá também na capacidade de o país obter resultados no confronto internacional, especialmente quando é aparente uma grande dificuldade em muitas das outras federações com atividade no desporto para pessoas com deficiência na atração de novos atletas. Também é preocupante a estagnação da percentagem de mulheres praticantes das modalidades desportivas sob a égide da FPDD nos últimos anos – isto indica uma incapacidade de (enquanto federação e enquanto país) colocarmos em prática uma política ativa de promoção do desporto feminino, cronicamente sub-representado neste campo das práticas culturais, entendendo-se o desporto *lato sensu*. Isto é especialmente importante no nosso contexto, conhecidas que são e estudadas que estão as condições de “dupla marginalização” das mulheres com deficiência.

Para o futuro, parecem possíveis soluções as possibilidades de se vir a criar uma cédula de técnico de desporto inclusivo, com vista a dar resposta às necessidades de intervenção comunitária multidesportiva e para a diversidade das deficiências, alinhando os sistemas educativo, autárquico e desportivo formal; na mesma senda, também a possibilidade da constituição de clubes com intervenção no desporto para pessoas com deficiência enquanto Centros de Recursos para a Inclusão, procurando suprir as necessidades específicas dos alunos dos ensinos básico e secundário no contexto da educação física e do desporto escolar em ambiente de escola inclusiva.

Reconhecemos ainda que falta clarificar conceitos, sendo “deficiência” e “incapacidade” dois dos mais discutíveis. As traduções portuguesas da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e da Classificação Internacional de Funcionalidade são quase contraditórias e isso leva a uma série de confusões concetuais que em nada ajudam a causa dos direitos das pessoas com deficiência – o que não é mensurável dificilmente é gerível; o que não é dizível é provavelmente pior. Insistimos ainda numa dupla via para a inclusão, especialmente tendo em consideração que, ao passo que a Declaração de Salamanca propõe explicitamente uma hierarquia de valor, instando os Estados signatários a abandonarem os regimes de educação segregada, tal não se verifica no

caso do desporto no contexto da Convenção atrás mencionada, quando se propõe que os Estados Partes adotem as medidas necessárias a “assegurar que as pessoas com deficiência têm a oportunidade de organizar, desenvolver e participar em atividades desportivas e recreativas específicas para a deficiência”. Assim, insistiremos para que as políticas públicas, que são urgentes, possam ser informadas, se não por estas certezas, pelo menos por estas inquietações

Estas e muitas outras possíveis sugestões de melhoria serão discutidas em dezembro de 2020 no âmbito do Congresso do Desporto para Pessoas com Deficiência, que organizaremos.

Com um especial agradecimento à equipa que todos os anos leva a cabo este trabalho, assim como a todos os parceiros que nos permitem avançar na consecução da nossa missão, deixamos os nossos votos de um ano de 2020 pleno de sucesso.

A Direção

1. OBJETIVOS

Tendo por base motivar o desenvolvimento de atividades físico-desportivas para as pessoas com deficiência, a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD) tem os seguintes objetivos para o ano de 2020:

1. Contribuir para o **aumento do número de praticantes desportivos com deficiência**, com prioridade à atração de jovens, mulheres e pessoas residentes em zonas do país com menor dinâmica no setor;
2. Monitorizar o processo de **partilha de responsabilidades / transferência de governação das modalidades para as respetivas federações**, em permanente cooperação com as mesmas e sensibilizando os nossos associados para a necessidade de acompanharem o processo;
3. Proporcionar **condições adequadas à preparação dos atletas inseridos nos programas de alto rendimento e de preparação paralímpica**, procurando promover, igualmente, a **ascensão de novos atletas e equipas** a tais estatutos;
4. Prosseguir com a participação desportiva no enquadramento das IOSD's (Organismos Internacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência), promovendo **parcerias especificamente protocoladas com as Federações de Modalidade**;
5. Promover o **desporto de lazer e a atividade física informal**, na dupla perspetiva da construção de bases com vista à integração das pessoas com deficiência no sistema desportivo ou da adoção de hábitos de vida saudáveis;
6. Centrar a ação da FPDD na **promoção do desporto e da atividade física na comunidade**, aproveitando a capacidade instalada localmente, proporcionando a aproximação da FPDD aos clubes, às autarquias, às escolas, ao ensino superior e às restantes estruturas sociais com responsabilidades no contexto da nossa intervenção;
7. Promover a **notoriedade das Associações Nacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência (ANDD's) junto de entidades públicas e privadas e apoiar as ANDD's com maiores dificuldades** de atração de atletas e de recursos;
8. Promover a **diversificação das fontes de financiamento público e privado**, atraindo mais parcerias e cultivando as atuais;

9. Intervir no **processo formativo dos técnicos e agentes desportivos**, capacitando-os para a intervenção no âmbito do desporto adaptado, através de ações de formação e sensibilização e da criação de sinergias com Federações, Associações e Estabelecimentos de Ensino;
10. **Avaliar** de forma sistemática as iniciativas da FPDD e promover a **melhoria contínua** na organização;
11. **Participar** ativamente na vida e nas **principais decisões** dos organismos nacionais em que a Federação está filiada;
12. Estabelecer uma **maior proximidade** e ações conjuntas com o Comité Paralímpico de Portugal para que haja **mais sucesso** nos objetivos comuns às duas instituições.

2. ORGANIZAÇÃO DA FEDERAÇÃO E FILIAÇÕES

Como federação multidesportiva e de multideficiência, a FPDD promove e desenvolve a prática cumulativa de diversas modalidades desportivas, para as sete categorias desportivas internacionais por deficiência: auditiva, intelectual, paralisia cerebral e deficiências neurológicas, visual, amputados, lesionados medulares e *les autres*.

A FPDD tem quatro Associados efetivos (ANDD's):

- Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual – ANDDI-Portugal;
- Associação Nacional de Desporto para Deficientes Visuais – ANDDVIS;
- Liga Portuguesa de Desporto para Surdos – LPDS;
- Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto – PCAND.

A ANDDI-Portugal é a única com delegações no Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores.

O único Associado Extraordinário é a Associação de Atletas Portadores de Deficiência.

Os Órgãos Federativos são a Assembleia-Geral, o Presidente, a Direção, o Conselho de Arbitragem, o Conselho Fiscal, o Conselho de Justiça e o Conselho de Disciplina.

A estrutura orgânica é um instrumento base de suporte à organização e gestão da atividade, definindo as competências principais de cada uma das unidades orgânicas e áreas organizacionais. A estrutura orgânica da Federação é a seguinte:

A - Dois Departamentos:

1. **Departamento de Desporto**, com os seguintes serviços:

- a) Serviço Técnico;
- b) Serviço de Estudos e Formação de Recursos Humanos do Desporto;
- c) Serviço de programas, projetos e eventos desportivos.

2. **Departamento de Recursos Humanos, Administração, Finanças e Qualidade:**

- a) Serviço de Gestão e Desenvolvimento dos Recursos Humanos
- b) Serviço de Administração, Arquivo, Documentação e Museu
- c) Serviço de Finanças e Património
- d) Serviço de Contabilidade e Tesouraria
- e) Serviço de Qualidade
- f) Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação

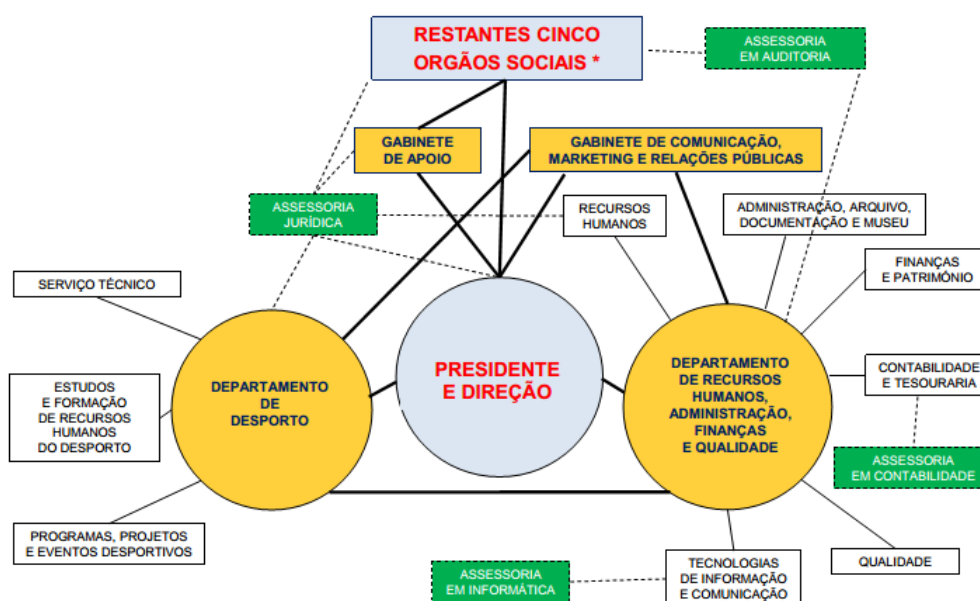
B - Dois Gabinetes:

1. **Gabinete de Apoio** – presta, essencialmente, serviço de apoio geral aos membros dos órgãos sociais e à Assessoria Jurídica, articulando com as restantes unidades orgânicas para o adequado cumprimento das tarefas e serviços solicitados;
2. **Gabinete de Comunicação, Marketing e Relações Públicas**, com os seguintes serviços:
 - a) Serviço de Comunicação
 - b) Serviço de *Marketing*
 - c) Serviço de Relações Públicas e Protocolo

C - Três Assessorias técnicas:

- a) **Assessoria Jurídica** - presta apoio técnico especializado, em regime de prestação de serviços, aos órgãos sociais e, em especial, ao Serviço de Gestão e Desenvolvimento dos Recursos Humanos e ao Departamento de Desporto;
- b) **Assessoria em Contabilidade** - presta apoio técnico especializado, em regime de prestação de serviços, ao Serviço de Contabilidade e Tesouraria;
- c) **Assessoria em Informática** - presta apoio técnico especializado, em regime de prestação de serviços, ao Serviço de Tecnologias de Informação e Comunicação.

A FPDD organiza-se esquematicamente de acordo com o seguinte organigrama:



* Assembleia Geral e Conselhos Fiscal, de Disciplina, de Justiça e de Arbitragem

A FPDD mantém a sua filiação em vários organismos nacionais e internacionais:

- Confederação de Desporto de Portugal – CDP
- Boccia International Sports Federation – BISFed
- Cerebral Palsy International Sport and Recreation Association – CPISRA
- Down Syndrome International Gymnastic Organisation – DSIGO
- Down Syndrome International Swimming Organisation – DSISO
- European Deaf Sport Organization – EDSO
- Football International Federation for Players with Down Syndrome – FIFDS
- International Athletics Association for Down Syndrome – IAADS
- International Blind Sport Federation – IBSA
- International Committee of Sports for the Deaf – ICSD
- International Federation of Cerebral Palsy Football – IFCPF
- World Intellectual Impairment Sport – VIRTUS (anterior International Federation for Intellectual Impairment Sport – INAS)
- International Wheelchair and Amputee Sport Federation – IWAS

A FPDD é, também, membro honorário do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e membro extraordinário do Comité Olímpico de Portugal (COP).

3. SITUAÇÃO DESPORTIVA

No Quadro n.º 1 apresentam-se alguns dados relativos aos indicadores desportivos mais relevantes que permitem identificar, sumariamente, a situação desportiva do desporto para pessoas com deficiência em Portugal, nos últimos cinco anos. No Quadro n.º 2 realizam-se algumas comparações entre 2015 e 2019 e entre 2018 e 2019 seguindo-se o destaque dos aspetos e variações consideradas mais importantes.

Quadro n.º 1 - Elementos desportivos relevantes

Elementos Desportivos	2015	2016	2017	2018	2019
N.º de praticantes	1369	1450	1609	1362	1368
N.º de praticantes femininos	288	372	365	326	323
Taxa de participação feminina (em %)	21	26	23	24	24
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	165	103	76	70	61
Implantação geográfica (n.º de distritos)	20	19	18	19	20
N.º de Clubes em atividade	100	160	110	111	155
N.º de Ações de formação	35	46	38	46	(1)
N.º de Árbitros e Juizes	31	39	27	43	37
N.º de Treinadores/Técnicos	142	133	123	135	154

* Nota: Os dados relativos a 2019 dizem respeito à época desportiva de 2018/2019 (1 de setembro de 2018 a 31 de agosto de 2019).

(1) – Número final por apurar.

Quadro n.º 2 - Elementos desportivos relevantes; comparações com 2018

Elementos Desportivos	2015	2019	Variação 2015-2019	2018	2019	N.º
N.º de praticantes	1369	1368	-1	1362	1368	+6
N.º de praticantes femininos	288	323	+35	326	323	-3
Taxa de participação feminina (em %)	21	24	+3	24	24	=
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	165	61	-104	70	61	-9
Implantação geográfica (n.º de distritos)	20	20	=	19	20	+1
N.º de Clubes em atividade	100	155	+55	111	155	+44
N.º de Ações de formação	35	(1)		46	(1)	
N.º de Árbitros e Juizes	31	37	+6	43	37	-6
N.º de Treinadores/Técnicos	142	154	+12	135	154	+19

(1) – Número final por apurar.

Em Portugal, de acordo com o Censos 2011, a população portuguesa ronda 10 milhões e 500 mil pessoas e estima-se que cerca de 9 % da população portuguesa tenha uma ou mais deficiências/descapacidades, ou seja, cerca de 900 mil pessoas. Tendo em consideração os dados da época desportiva de 2018/2019, estão filiados **1368 atletas** em representação de **155 clubes**, registados na FPDD/ANDD's, que participam nas competições desportivas e têm seguro desportivo de acordo com a legislação em vigor. Isto significa que apenas cerca de 0,15 % da população com deficiência é praticante formal de desporto. Estes números evidenciam a necessidade de se continuar a realizar bastante trabalho e ações para que mais pessoas com deficiência iniciem e mantenham uma prática de atividade físico-desportiva regular.

A comparação entre os dados de 2015 e 2019 revela que em quase todos os indicadores se registou um acréscimo, nomeadamente, no número de participantes femininos, clubes, árbitros/juízes e treinadores/técnicos; apenas o número de praticantes nos escalões jovens teve um decréscimo significativo e o número de praticantes e implantação geográfica manteve-se idêntica. Da comparação entre os dois últimos anos constata-se que há uma ligeira tendência no aumento do número de praticantes, implantação geográfica, Clubes e Técnicos/Treinadores e um ligeiro decréscimo no número de praticantes nos escalões jovens e árbitros /juízes. Estes dados evidenciam a necessidade de incremento de projetos e práticas para se tentar captar mais praticantes de ambos os géneros e de todas as idades, em especial crianças e jovens.

Em termos de implantação geográfica dos praticantes estão representados todos os distritos, incluindo as duas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Além dos dados apresentados estão, ainda, registados:

- 48 Dirigentes;
- 48 Técnicos Assistentes Desportivos;
- 23 Parceiros de Competição;
- 11 Elementos de apoio médico.

Todos estes números e tendências evolutivas fazem-nos perspetivar a necessidade de maior investimento público e da Federação no desenvolvimento de programas e projetos que contribuam para uma maior captação e fidelização de pessoas com deficiência para a prática de atividades físico-desportivas.

Indicadores do subsistema de Seleções Nacionais e Alto Rendimento

O número total de atletas que estiveram integrados neste subsistema, em 2019, foi de **87**, de acordo com as candidaturas apresentadas ao IPDJ e a listagem publicada no sítio da FPDD na *internet* e que se resume no quadro seguinte (n.º 3).

Quadro n.º 3 - Praticantes de SNAR

Praticantes no Regime de Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)	2014*	2015*	2016*	2017	2018	2019
Com Nível A	91	38	72	47	108	86
Com Nível B	1	-	-	5	8	0
Com Nível C	25	9	9	2	2	1
TOTAL	117	47	81	54	118	87

Legislação aplicável: Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro e Portaria n.º 325/2010 de 16 de junho.

Constata-se que se registou entre 2018 e 2019 um decréscimo relevante de praticantes neste subsistema – menos 31 atletas – o que representa uma diminuição de 26 %.

Espera-se que este número em 2020 possa aumentar o que seria revelador de incremento do nível desportivo.

4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

Para 2020 estima-se a continuação dos apoios financeiros pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) no âmbito das Atividades Regulares, que integra as vertentes da Organização e Gestão, Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD), Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR) e Ética no Desporto, bem como para os programas Desporto para Todos, Formação de Recursos Humanos e Organização de Eventos Desportivos Internacionais em Portugal. Pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) prevê-se o Apoio ao Funcionamento e a um máximo de três projetos.

O Plano de Atividades e Orçamento da FPDD integra os seus projetos e os das suas quatro associadas – ANDD's – com os respetivos orçamentos para 2020.

a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ – Programa 1)

Com vista ao desenvolvimento desportivo, a FPDD vai candidatar-se ao financiamento no âmbito do Programa de Atividades Regulares do IPDJ, com um orçamento total estimado em 1.067.756,51 €, do qual será solicitado ao IPDJ 735.675,41 €, correspondente a 69 % do total, destinado à execução dos projetos de:

- P.1.1. Organização e Gestão – 88.067,33 € (8 %)
- P.1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD) – 616.154,30 € (58 %)
- P.1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR) – 363.534,88 € (34 %)

**Quadro n.º 4 - Resumo da candidatura a apresentar a financiamento
do Programa de Atividades Regulares do IPDJ**

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO AO IPDJ	%	INTERVENIENTES
P.1. Programa de Atividades Regulares	P.1.1. Organização e Gestão	88.067,33 €	52.840,40 €	60	FPDD
	P.1.2. DAD	616.154,30 €	417.001,00 €	68	FPDD e ANDD's
	P.1.3. SNAR	363.534,88 €	265.834,01 €	73	FPDD e ANDD's

i. P 1.1 Organização e Gestão da Federação

Neste Programa estimam-se, para efeitos de apoio financeiro, os seguintes encargos:

1. Recursos humanos, isto é, os trabalhadores em regime de trabalho dependente que desenvolvem a sua atividade no âmbito da estrutura orgânica da FPDD, num total de 7 pessoas. O encargo com Recursos Humanos imputados ao Programa 1.1 é de **22.899,83 €**.

2. Bens e serviços para administração e gestão da FPDD, onde se incluem:

➤ Eletricidade	1.250,00 €
➤ Água	150,00 €
➤ Combustíveis	150,00 €
➤ Seguros (excetuando os seguros dos agentes desportivos)	1.575,00 €
➤ Rendas e alugueres	1.400,00 €
➤ Limpeza, higiene e conforto	2.000,00 €
➤ Comunicações	1.507,50 €
➤ Publicidade e propaganda	100,00 €
➤ Deslocações e estadas	4.795,00 €
➤ Filiações e quotizações	8.650,00 €
➤ Material de escritório	920,00 €
➤ Vigilância e segurança	200,00 €
➤ Honorários	10.900,00 €
➤ Apoio jurídico	2.500,00 €
➤ Contencioso e notariado	2.000,00 €
➤ Trabalhos especializados	9.650,00 €
➤ Conservação e reparação	1.650,00 €
➤ Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00 €
➤ Impostos	425,00 €
➤ Serviços bancários	400,00 €
➤ Outros fornecimentos e serviços	14.945,00 €
	65.167,50 €

O total orçamentado para o programa de Apoio à Organização e Gestão da FPDD é de **88.067,33 €**, propondo-se que o IPDJ participe estes encargos em 60 %, ou seja, 52.840,40 €.

ii. P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)

O Programa de DAD será desenvolvido pela FPDD em estreita colaboração com as ANDD's, no respeito pelos respetivos planos de atividades para 2020, as quais serão apoiadas no âmbito dos Recursos Técnicos (Projeto 1.2.A.), para a organização dos quadros competitivos nacionais (Projeto 1.2.B.), para o seu funcionamento, ao abrigo do Apoio a Agrupamentos de Clubes e a Clubes (Projeto 1.2.C.) e para apoio à deslocação de clubes ao estrangeiro (1.2 D).

O financiamento resultante do Contrato Programa de Atividades Regulares para 2020 será objeto de Contrato-Programa com as ANDD's para o desenvolvimento desportivo.

Os objetivos principais deste projeto são:

1. Sensibilização e promoção da atividade física adaptada através das várias ANDD's com a **organização de quadros competitivos nacionais**;
2. Potenciar condições e relações ímpares entre os participantes para o **desenvolvimento** das modalidades praticadas;
3. Estimular condições de dinamização para **novas formas de associativismo**, fomentando o **aparecimento de novas modalidades**;
4. Contribuir, através das várias possibilidades de escolha, para alargar a área de influência das práticas desportivas na **formação desportiva** dos jovens, abrindo caminho para a **captação de novos talentos**;
5. Proporcionar condições para que os melhores atletas consigam **evoluir em carreiras desportivas**, independentemente da localização geográfica;
6. Promover o **desenvolvimento de atividades desportivas**, realizadas com **caráter regular e sistemático**, procurando dar resposta às **necessidades e interesses da comunidade**.

Neste projeto está incluído o enquadramento técnico que assegura o DAD para a FPDD e ANDD's, contemplado no Projeto 1.2.A. Recursos Técnicos – DAD, com o montante de **48.722,70 €**, para o qual será solicitado ao IPDJ o financiamento total.

Quadro n.º 5 - Recursos Técnicos – DAD

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER
Raúl Cândido Carlota Cunha Ana Gomes	FPDD	Técnicos de Desporto
Lia Silva	ANDDVIS	
A designar	LPDS	
Ana Formiga Pedro Saraiva	PCAND	

A proposta apresentada tem por objetivo e justifica-se face às necessidades que se fazem sentir nas várias áreas de intervenção. Assim, o Programa visa dotar com uma estrutura técnica a FPDD e as três ANDD's que apresentaram a necessidade de terem um ou mais técnicos (ainda que em regimes de tempo variáveis), ao abrigo dos Recursos Técnicos de DAD, num total de sete técnicos capacitados, para:

- 1.1. Assumirem, a nível Federativo e das ANDD's, responsabilidades na gestão dos programas de desenvolvimento desportivo em geral, no que diz respeito à respetiva categoria desportiva internacional de deficiência e às diversas modalidades desportivas;
- 1.2. No seio da FPDD, proceder à organização, gestão e coordenação dos diversos aspetos formativos, em estreita colaboração com as ANDD's e outras Federações, tendo como enfoque especial o Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) nos aspetos de formação inicial e contínua.

Os técnicos poderão ter responsabilidades cumulativas de apoio direto ao DAD, SNAR, bem como à Formação de Recursos Humanos.

Resumo do Financiamento de Desenvolvimento da Atividade Desportiva (IPDJ – Projeto 1.2.)

Quadro n.º 6 - Recursos Humanos – DAD (1.2.A.)

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Recursos Humanos – DAD	48.722,70 €	48.722,70 €

Quadro n.º 7 - Organização dos Quadros Competitivos Nacionais (1.2.B.)

MODALIDADE	ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO AO IPDJ	%
Polybat	FPDD	2.035,05 €	2.035,05 €	2.035,05 €	100
Atividades Aquáticas	ANDDI-PORTUGAL Área Intelectual	3.900,00 €	98.900,00 €	44.500,00 €	45
Atletismo		13.650,00 €			
Basquetebol		7.800,00 €			
Ciclismo		2.600,00 €			
Futebol de 5		750,00 €			
Futebol de 7		2.450,00 €			
Futsal		19.600,00 €			
Judo		2.000,00 €			
Multiatividades		17.550,00 €			
Orientação		6.000,00 €			
ParaHoquei		3.850,00 €			
Remo Indoor		6.000,00 €			
Ténis de mesa		12.750,00 €			
Futebol de 5		ANDDVIS Área Visual			
Goalball	12.500,00 €				
Showdown	2.500,00 €				
Futebol de Praia	LPDS Área Auditiva	5.000,00 €	37.000,00 €	33.200,00 €	90
Pesca desportiva		2.000,00 €			
Ténis de Mesa		1.000,00 €			
Voleibol de Praia		3.000,00 €			
Futsal		26.000,00 €			
Boccia	PCAND Área Paralisia Cerebral	16.100,00 €	27.000,00 €	20.250,00 €	75
Futebol		5.000,00 €			
Slalom em Cadeira de Rodas		2.700,00 €			
Tricicleta		3.200,00 €			
TOTAL			189.435,05 €	112.485,05 €	59

A organização das competições nacionais poderá ocorrer sob a forma de evento único ou jornadas, de acordo com o regulamento geral da FPDD e os regulamentos das modalidades emanados pela FPDD e ANDD's a quem está delegada a organização dos Quadros Competitivos Nacionais. Para 2020 a própria Federação irá dinamizar a modalidade de Polybat, como a seguir se apresenta.

POLYBAT PORTUGAL

1. ENQUADRAMENTO

O projeto “Polybat Portugal” terá início em 2020.

Visa dar resposta a todas as pessoas com baixa funcionalidade que pretendem integrar a modalidade, em todas as suas componentes.

As intervenções irão contemplar diferentes momentos, desde formação de árbitros e classificadores, a momentos de experimentação e de treino, até à realização de torneios com caráter competitivo, sendo criado um *ranking*, que apurará para uma final nacional os atletas classificados nos 10 primeiros lugares.

2. DURAÇÃO

O projeto terá a duração de 4 anos e irá estender-se de janeiro de 2020 a dezembro de 2023.

3. NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Face à pouca oferta desportiva existente para pessoas com baixa funcionalidade, verificamos que o incentivo à prática desportiva é cada vez mais importante e indispensável, sendo ainda mais estimulante quando realizado com maior rigor e equidade, associando-se a uma vertente competitiva.

A modalidade consegue, efetivamente, dar resposta a uma população alvo imensa, de vários escalões etários, promovendo facilmente o sucesso e, simultaneamente, diversos benefícios bio-psico-sociais inerentes à prática desportiva.

Contudo, identificamos que é necessário dar a conhecer, cada vez mais, esta modalidade a professores e técnicos, de forma a que estes possam desenvolver atividades relacionadas com a modalidade aumentando, assim, a oferta desportiva aos alunos e utentes de instituições. Esse conhecimento será partilhado e desenvolvido através dos diferentes cursos inerentes à modalidade.

4. OBJETIVOS

- Promover a prática do Polybat em todo o país;
- Criar uma rede de parceiros (entidades públicas e privadas) que desenvolvam a prática regular da modalidade;
- Apoiar todos os parceiros interessados em desenvolver a modalidade;

- Organizar torneios locais/regionais durante todo o ano cujos resultados irão originar um *ranking* nacional;
- Realizar cursos de árbitros Polybat para diferentes destinatários, mantendo a vertente teórica e a vertente prática (arbitragem nos torneios);
- Realizar cursos de classificadores de Polybat para diferentes destinatários, desenvolvendo a vertente teórica e promovendo um momento de classificação funcional prática, junto dos atletas;
- Organizar um torneio final em 2020 na Cidade Europeia do Desporto 2020 – Odivelas, em 2021 na Capital Europeia do Desporto 2021 – Lisboa e em 2022 e 2023 em locais a definir;
- Criar sinergias com os diversos parceiros para a realização de ações de divulgação da modalidade.

5. INOVAÇÃO

A FPDD é a única entidade que tem vindo a realizar atividades que promovam o desenvolvimento do Polybat.

Por termos conhecimento do interesse dos atletas que já praticam a modalidade, pretendemos desenvolver a classificação funcional e a vertente competitiva do Polybat, tornando esta variante mais dinâmica e emocionante. Além disso, pretendemos proporcionar momentos de treino e de carácter recreativo para os que iniciam a prática da modalidade.

6. LOCAIS

5 distritos (torneios regionais): Aveiro, Faro, Portalegre, Viana do Castelo, Funchal + 1 distrito (torneio final) - *Lisboa (Odivelas) – Cidade Europeia do Desporto 2020*

7. CARATERÍSTICAS DA POPULAÇÃO ALVO

Pessoas com deficiência auditiva, intelectual, motora, visual, autismo, paralisia cerebral, deficiência orgânica, outras deficiências ou mesmo sem deficiência (por exemplo, pessoas com 60 anos de idade e mais).

8. IMPACTO E DISSEMINAÇÃO

Prevê-se que cada vez mais instituições e clubes pretendam desenvolver a modalidade não só através de momentos de treino apoiados pela FPDD mas, também, na variante competitiva. Prevê-se também uma experiência mais justa e equitativa através do

desenvolvimento dos métodos de classificação funcional, bem como a sua aplicação na prática.

Os torneios são facilmente replicados pelas diferentes regiões do país, sendo este um fator que comprova a facilidade com que se pode introduzir o Polybat no programa de atividades desportivas de uma instituição ou de um clube.

Com a realização de ações de formação e de cursos no âmbito da modalidade, pretende-se incrementar o interesse e o impacto desta nova modalidade, gerando cada vez mais conhecimento.

9. AVALIAÇÃO

Com o objetivo de se avaliarem as atividades, serão entregues questionários em todos os torneios e cursos, para se aferir o grau de satisfação dos participantes e dos dirigentes associativos relativamente a cada atividade. Nesses documentos os participantes e os dirigentes poderão, também, opinar e sugerir novas estratégias e formas de atuação, para que o Polybat seja uma modalidade cada vez mais praticada e desenvolvida.

Além disso, após cada atividade, será elaborado um relatório em que se evidenciarão os aspetos positivos e negativos, apresentando propostas de soluções para a resolução de todos os problemas que vierem a ser identificados.

Relativamente à vertente financeira, procurar-se-á ser o mais eficiente possível e gerar economias de escala através de uma adequada rentabilização dos recursos e de parcerias com entidades locais.

10. PRODUTOS E EVIDÊNCIAS

Os documentos oficiais da modalidade serão melhorados e atualizados, com os contributos dos parceiros e dos participantes, para que o conhecimento possa ser cada vez mais credível.

Cada torneio e cada curso terão a sua fase de divulgação, iniciando-se no lançamento da notícia na página da FPDD na *internet* e nas redes sociais, a que se seguirá divulgação do cartaz nas páginas das entidades parceiras, o convite oficial a todos os interessados e a publicação de uma segunda notícia, como reforço da primeira. Após as atividades, partilharemos todas as fotografias e vídeos existentes.

Quadro n.º 8 - Atividades em 2020 do POLYBAT PORTUGAL

	MÊS	DISTRITO	ATIVIDADES	DURAÇÃO
Regional	Fevereiro	Aveiro	Curso de Árbitros; Curso de Classificadores; Experimentação; Torneio;	3 dias
	Abril	Viana do Castelo		3 dias
	Junho	Faro		3 dias
	Setembro	Portalegre		3 dias
	Outubro	Funchal		3 dias
Final	Novembro	Lisboa (Odivelas)	Torneio Nacional de Polybat	1 dia

O Orçamento total para a organização das competições nacionais é de 189.435,05 €, sendo solicitado o apoio ao IPDJ de 112.485,05 € (59 %)

- Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes (1.2.C):**

Todas as ANDD's apresentaram, também, candidatura ao financiamento necessário à sua gestão, o qual é contemplado no âmbito de DAD, nomeadamente no seu ponto 1.2.C. Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes, orçamentado em 272.902,67 €, do qual solicitaram o apoio de 183.244,86 €, que discriminamos no quadro seguinte (n.º 9).

Quadro n.º 9 - Apoio a agrupamentos de clubes e a clubes (1.2.C)

Apoio a Agrupamento de Clubes e a Clubes (Funcionamento das ANDD's)	ANDDI-PORTUGAL	ANDDVIS	LPDS	PCAND
TOTAL	153.922,81 €	55.659,86 €	43.320,00 €	20.000,00 €
SOLICITADO AO IPDJ	69.265,00 €	55.569,86 €	43.320,00 €	15.000,00 €
%	45	100	100	75

Nesta rubrica as ANDD's apresentaram, também, a candidatura ao financiamento para a organização de quadros competitivos distritais/regionais, que é discriminado no quadro seguinte (n.º 10).

**Quadro n.º 10 - Organização dos Quadros Competitivos Distritais/Regionais
(1.2.C.)**

MODALIDADE	ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO AO IPDJ	%
Polybat	FPDD	11.598,39 €	11.598,39 €	11.598,39 €	100
Atletismo	ANDDI- PORTUGAL Área Intelectual	4.350,00 €	18.450,00 €	8.300,00 €	45
Basquetebol		1.300,00 €			
Boccia DI		800,00 €			
Caminhada		750,00 €			
Canoagem		300,00 €			
Corfebol		300,00 €			
Equitação		300,00 €			
Escalada		600,00 €			
Futebol de 7		750,00 €			
Futsal		3.600,00 €			
ParaHoquei		2.200,00 €			
Polybat		300,00 €			
Squash		300,00 €			
Ténis		300,00 €			
Ténis de mesa		2.100,00 €			
Trail		200,00 €			
Boccia	PCAND Área Paralisia Cerebral	28.800,00 €	28.800,00 €	21.600,00 €	75
TOTAL			58.848,39 €	41.498,39 €	70

- **Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro (1.2 D)**

A nossa associada LPDS apresentou para esta rubrica um orçamento no valor de 8.000,00 €, sendo que é solicitado ao IPDJ o montante de 8.000,00 €.

- **Projeto Inovador do DPD Juvenil (1.2.G.):**

No âmbito do Projeto 1.2.G. – Projeto Inovador do DPD, a FPDD iniciará o seu Programa “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”. Este Projeto será complementado com a candidatura a financiamento através do Programa de Financiamento a Projetos do INR, I.P.

(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir

1. ENQUADRAMENTO

Este Programa pretende criar oportunidades de formação e desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência. Através da introdução e desenvolvimento formativo de diferentes modalidades pretende dar-se resposta às necessidades e motivações de técnicos, treinadores e professores.

O Programa pretende envolver, para além da FPDD, as escolas, clubes, instituições locais e autarquias, melhorando as qualificações e aumentando as capacidades de intervenção dos seus técnicos e professores. A FPDD pretende não só promover a formação como também garantir o desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência a nível local, proporcionando a oferta desportiva variada a todos.

2. NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Este Programa surge da necessidade identificada de desenvolver a área formativa do desporto para pessoas com deficiência, envolvendo vários destinatários, abordando diversos conteúdos e criando uma prática reiterada através de um planeamento estratégico que se consubstancie num Programa integrado de desenvolvimento a nível local.

3. OBJETIVOS

- Promover e estimular a formação de recursos humanos no desporto;
- Qualificar e capacitar melhor os professores para desenvolverem as mais diversas modalidades para pessoas com deficiência em contexto educativo;
- Estimular e apoiar a criação de programas de desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência em cada comunidade;
- Formar mais técnicos e treinadores para melhorar a sua intervenção em contexto desportivo;
- Envolver todos os agentes desportivos e todas as pessoas com e sem deficiência no Programa.

4. DURAÇÃO

O Programa terá a duração de 4 anos: 2020-2023.

5. INOVAÇÃO

A FPDD pretende apoiar as autarquias, clubes, instituições e as escolas no sentido de criarem uma prática desportiva regular para pessoas com deficiência e replicá-lo em 20 distritos, nos 4 anos definidos, tornando-se um Programa exclusivo na área da formação e desenvolvimento desportivos.

6. FORMA DE CONCRETIZAÇÃO

Inicialmente, aposta-se na realização de três momentos com alguma separação no tempo, com vista a captar e a envolver o maior número de entidades locais e agentes que possam contribuir para o desenvolvimento de um Programa a nível local.

A intervenção local no desporto assenta, essencialmente, no “Sistema desportivo local”, de base concelhia ou intermunicipal, o qual é considerado como um “triângulo” constituído, essencialmente, por três grupos de entidades:

- As autarquias locais: câmaras municipais e juntas de freguesias;
- Os estabelecimentos de ensino públicos e privados;
- As entidades associativas sem fins lucrativos e as entidades privadas.

Deste modo, este Programa deve ser disseminado por várias autarquias no País, numa lógica coerente e geograficamente equilibrada.

A FPDD assume-se como consultora das entidades públicas que entendam criar cada Programa a nível local.

7. LOCAIS

Cinco distritos: Aveiro, Coimbra, Faro, Portalegre e Viseu.

8. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO ALVO

Professores de educação física, professores de educação especial, técnicos da área do desporto, técnicos da área da saúde e reabilitação e treinadores.

9. IMPACTO E DISSEMINAÇÃO

Prevê-se que o número de treinadores, técnicos e professores especializados em modalidades para pessoas com deficiência aumente. Além disso, que o impacto deste Programa seja visível através do aumento do número de praticantes com deficiência, por município.

Este Programa, pela sua capacidade de replicação (mesmo estando sempre dependente da disponibilidade e interesse das escolas, clubes, instituições e autarquias), poderá ser executado em diferentes municípios.

10. AVALIAÇÃO

De maneira a conseguirmos avaliar as atividades, serão entregues questionários de satisfação em todas as atividades.

Além disso, após cada atividade, será elaborado um relatório que evidencie os aspectos positivos e negativos, apresentando soluções para a resolução dos problemas identificados.

Relativamente à vertente financeira, monitorizar regularmente o assunto e entender se os objetivos estão a ser cumpridos e as atividades a serem realizadas com o menor custo possível.

Quanto aos resultados de cada ação, comparar os objetivos traçados com o que vier a ser alcançado.

11. PRODUTOS E EVIDÊNCIAS

Cada atividade terá uma fase prévia de divulgação, onde se inclui a notícia e o cartaz nas páginas na *internet*, *Facebook* e *Instagram*.

Além disso, contamos com o apoio de todos parceiros para apoiar nessa divulgação.

Quadro n.º 11 - Atividades em 2020 do Projeto Inovador “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”

	MÊS	DISTRITO	ATIVIDADES	DURAÇÃO
1º MOMENTO	Janeiro	Aveiro	Formação teórica e prática de professores/técnicos/treinadores	2 dias
	Fevereiro	Viseu		2 dias
	Março	Faro		2 dias
	Abril	Coimbra		2 dias
	Maio	Portalegre		2 dias
2º MOMENTO	Fevereiro	Aveiro	Experimentação das modalidades abordadas na formação, com planeamento por parte dos professores/técnicos (grupos de 4, cada grupo organiza uma ‘miniaula’ de uma modalidade); Reunião com todos os parceiros com o objetivo de organizar e perceber em que patamar de desenvolvimento se encontram.	2 dias
	Março	Viseu		2 dias
	Abril	Faro		2 dias
	Maio	Coimbra		2 dias
	Junho	Portalegre		2 dias
3º MOMENTO	Abril	Aveiro	Evento Escola/Autarquia; Início do programa definido para o município.	2 dias
	Maio	Viseu		2 dias
	Junho	Faro		2 dias
	Setembro	Coimbra		2 dias
	Outubro	Portalegre		2 dias

O Projeto Inovador tem uma estimativa orçamental de **21.809,49 €**. É solicitada uma comparticipação do IPDJ no valor de 12.000,00 € (doze mil euros), sendo o restante montante de 9.809,49 € (nove mil oitocentos e nove euros e quarenta e nove cêntimos) solicitado ao INR (Quadro n.º 12).

**Quadro n.º 12 - Projeto Inovador “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”
(1.2.G)**

<i>PROJETO INOVADOR</i>	<i>ENTIDADE PROMOTORA</i>	<i>N.º AÇÕES PREVISTAS</i>	<i>ORÇAMENTO</i>	<i>COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA</i>	
				<i>IPDJ</i>	<i>INR</i>
“(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”	FPDD	15	21.809,49 €	12.000,00 €	9.809,49 €

- **Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto (1.2.H.)**

No âmbito do Projeto de DAD foi criada uma alínea onde devem estar contemplados os seguros desportivos. Em 2020 a FPDD irá assumir 50 % do valor do seguro desportivo e 80 % das franquias, pelo que se estima um gasto de, respetivamente, 3.650,00 € e 2.400,00 €, totalizando **6.050,00 €** nesta alínea, para a qual é solicitado financiamento ao IPDJ.

- **Ética no Desporto (1.2.H.)**

O Projeto "Ética no Desporto" visa enquadrar o conjunto de projetos e práticas em curso na FPDD nos princípios e valores do PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto, procurando potenciá-los no contexto das práticas desportivas por pessoas com deficiência e nas ações a realizar no âmbito da promoção do desporto para todos.

Após a realização e criação do filme animado sobre os valores da ética no desporto para pessoas com deficiência e da criação de um jogo de tabuleiro com a temática da ética e do desporto adaptado, a FPDD pretende, em 2020, mais uma vez, chegar ao público em idade escolar adquirindo vários exemplares do “kit” com material desportivo indispensável à realização das atividades físicas do “Jogo da Ética”, para oferta às Escolas participantes nas iniciativas e ações a dinamizar pela FPDD.

O “Jogo da Ética” tem como objetivo elucidar e sensibilizar os alunos e professores para a importância da ética no desporto, envolvendo pessoas com deficiência, podendo ser um catalisador dos valores éticos a vários níveis, pelos processos de sociabilização que o desporto proporciona.

Tentámos criar um instrumento de trabalho didático-pedagógico que transferisse, através do momento lúdico, uma reflexão sobre os valores éticos que nos confrontam nas várias situações desportivas, nas diversas formulações e reflexões do nosso dia-a-dia e que

possam ser recriados e adaptados também noutras disciplinas curriculares, nas diferentes áreas do conhecimento, transversalmente, porque incluem premissas éticas, que nos interpelam enquanto cidadãos e seres humanos, sendo nós pessoas com deficiência ou não, pois acontecendo como ato/jogo inclusivo, apela à capacidade de cooperação, de boas práticas e de valorização do “outro”, quando descentrados da nossa individualidade, no momento em que nos recentramos numa dimensionalidade de interação em grupo.

Decidimos, neste jogo, usar materiais tradicionais, concebidos para coabitar connosco no espaço e no tempo, que têm formas, texturas e odores, em oposição, aos tão em voga, materiais e suportes digitais.

O jogo é composto por um tabuleiro com um percurso com 36 casas, através do qual os participantes terão de passar e onde serão feitas perguntas sobre ética e desporto adaptado e colocados desafios práticos sobre inclusão e desporto; haverá, também, casas de penalização por uma conduta ética inapropriada (casas dos cartões amarelo e vermelho), bem como cartas de recompensa, por atitudes que elevem condutas de jogo justo e um espírito de respeito mútuo.

Além do tabuleiro mencionado, faz parte do jogo o material desportivo necessário para colocar em prática os desafios propostos, para que estes sejam concretizados, designadamente, um *kit* de Boccia, uma calha, um *kit* de Polybat, uma bola de Goalball e seis vendas.

Este jogo não deve ser estanque nem finito nas suas variantes construtivas, podendo ser recriadas e imaginadas outras situações, acrescentados desafios, perguntas, não apenas na educação física e desporto, já que poderá ser o promotor de atitudes e procedimentos multidisciplinares, podendo ser desenvolvidas também por técnicos das AEC's, colocando em perspetiva as atividades de enriquecimento curricular.

Será produzido um conjunto de jogos e respetivo material de apoio, para divulgar nas escolas onde iremos realizar projetos e dinâmicas, em especial no âmbito da Educação Física.

Acreditamos que a missão e o universo de intervenção da FPDD, no âmbito do Plano Nacional de Ética no Desporto, estão, desta forma, assegurados, reforçando conceitos e práticas promotoras de uma diversidade de educação inclusiva.

Também a nossa associada ANDDI apresenta um projeto neste âmbito intitulado “Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual”, que consiste na construção de dois puzzles em 3d de grandes dimensões por atividade em que as suas peças flutuem, sendo que uma das faces contém uma imagem relacionada com a ética no desporto para desenvolvimento intelectual e o verso com palavras/frases alusivas ao tema, e materializa-se através da realização de uma atividade em meio aquático (piscina) do género “Jogos sem fronteiras”, onde os participantes terão de nadar/deslocar-se para a outra margem transportando uma peça do puzzle. Fora da piscina, outros elementos vão construindo o puzzle. São transmitidos valores de cooperação, de respeito pelo espírito desportivo e pelas regras do jogo, entre outros.

Quadro n.º 13 - Ética no Desporto – (1.2.H)

<i>PROJETO</i>	<i>ENTIDADE PROMOTORA</i>	<i>ORÇAMENTO</i>	<i>COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA</i>
			<i>IPDJ</i>
Ética no Desporto	FPDD	3.000,00 €	2.500,00 €
	ANDDI	2.786,00 €	2.500,00 €

iii. P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)

O Plano de Seleções Nacionais e Alto Rendimento abrange praticantes integrados em três níveis do estatuto de alto rendimento: A, B e C, de acordo com a legislação em vigor que regulamenta as medidas específicas de apoio a este subsistema desportivo.

Quadro n.º 14 - Resumo do financiamento de Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	A. Preparação e Estágios	64.964,00 €	55.915,64 €
	B. Competições Internacionais	225.280,00 €	151.802,36 €
	D. Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento	6.500,00 €	4.875,00 €
	E. Enquadramento Humano	39.691,14 €	39.691,14 €
	G. Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	27.099,74 €	13.549,87 €
	TOTAL	363.534,88 €	265.834,01 €

Para o desenvolvimento do Projeto de SNAR, a FPDD articula com as suas Associações Nacionais – as ANDD's – o financiamento público proveniente do IPDJ.

A distribuição deste financiamento às ANDD's vai ao encontro da proveniência representativa por tipo de deficiência dos atletas, que conseguiram resultados desportivos em eventos desportivos considerados pelo IPDJ, que lhes possibilitou terem-se candidatado ao registo no ano de 2019, de acordo com o enquadramento normativo do SNAR, representando a FPDD/ANDD's. Para 2020, a Direção definirá os critérios de distribuição do financiamento em função do Plano de Atividades e Orçamento, dos dados da situação desportiva e dos objetivos desportivos de cada uma.

A FPDD continuará a candidatar-se ao Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos do IPDJ, prosseguindo o seu trabalho de prospeção, identificação e seleção de novos praticantes, com potencial e níveis etários mais precoces que possam, num futuro próximo, representar o nosso país, principalmente nas modalidades e áreas de deficiência, nos programas de desenvolvimento promovidos pelas IOSD's, que possam, também em breve, estar na órbita do Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos, como já acontece com o Goalball.

O custo total do programa é de 363.534,88 €, pelo que é proposto que o IPDJ participe em 265.834,01 € (73 %), sendo o remanescente da responsabilidade de cada ANDD e FPDD.

São propostos, para o ano 2020, um total de 101 atletas com estatuto de Alto Rendimento, considerando que 87 atletas são do nível A e 14 do nível C.

Quadro n.º 15 - Candidaturas de Atletas – Níveis A, B e C

Modalidade	ANDDI- Portugal	PCAND			ANDDVIS	TOTAL
	Nível A	Nível A	Nível B	Nível C	Nível C	
Andebol DDI	18					18
Basquetebol DDI	13					13
Boccia		3		8		11
Ciclismo DDI	1					1
Futsal DDI	13					13
Futsal SD	11					11
Goalball Masculino					6	6
Judo SD	8					8
ParaHóquei DDI	12					12
Remo Indoor DDI	2					2
Ténis de Mesa DDI	1					1
Ténis de Mesa-SD	5					5
TOTAL	84	3	0	8	6	101

Os atletas que se encontram abrangidos pelo SNAR terão a responsabilidade que resulta do cumprimento dos contratos tripartidos, celebrados individualmente, com o IPDJ e com a FPDD, com base neste subsistema, ao abrigo dos Despachos números 2211/2013 e 4833/2013.

São propostos para o ano 2020, 197 atletas, de ambos os géneros, distribuídos por 21 Seleções Nacionais de modalidade, por área de deficiência.

Quadro n.º 16 - Candidaturas de Atletas Seleções Nacionais e Sem Qualificação

	Modalidade	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
1	Andebol Masculino DDI	10				10
2	Andebol Feminino DDI	14				14
3	Basquetebol Masculino DDI	6				6
4	Basquetebol Misto SD	13				13
5	Boccia				32	32
6	Ciclismo DDI	3				3
7	Futebol 11 DDI	25				25
8	Futsal DDI	3				3
9	Futsal SD	4				4
10	Futsal Masculino Surdos			15		15
11	Futsal Feminino Surdos			15		15
12	Goalball Masculino		11			11
13	Goalball Feminino		8			8
14	Goalball Júnior		2			2
15	Judo DDI	1				1
16	Judo SD	12				12
17	ParaHóquei DDI	3				3
18	Remo Indoor DDI	4				4
19	Ténis de Mesa DDI	7				7
20	Ténis de Mesa SD	4				4
21	Tricicleta				5	5
	TOTAL	109	21	30	37	197

No número de atletas indicado estão, também, integrados 13 atletas no Projeto Paralímpico Tóquio 2020, na modalidade de Boccia, e no Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos estão enquadrados 6 atletas na modalidade de Goalball e 1 atleta na modalidade de Boccia.

Quadro n.º 17 - Resumo atletas Projeto Paralímpico Tóquio 2020 no SNAR

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL				13	13

Quadro n.º 18 - Resumo atletas Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos no SNAR

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL		6		1	7

- **Ações de Preparação / Estágios (1.3.A)**

Sujeito a Contrato-Programa específico, este subsistema dispõe de financiamento autónomo para ações de preparação / estágios que servem de meio de avaliação ao cumprimento do Contrato-Programa celebrado. Estas ações inserem-se no calendário desportivo da FPDD/ANDD's, consolidando-se a autonomia financeira que decorre deste Contrato-Programa específico.

**Quadro n.º 19 - Ações de preparação/Estágio da ANDDI-Portugal
(Deficiência de Desenvolvimento Intelectual)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DDI	21	3	1.800,00 €	85,71 €
Basquetebol Síndrome de Down	10	3	2.700,00 €	270,00 €
Basquetebol DDI	16	5	4.000,00 €	250,00 €
Ciclismo DDI	9	2	900,00 €	100,00 €
Futsal Síndrome de Down	14	4	2.800,00 €	200,00 €
Judo Síndrome de Down	9	1	500,00 €	55,56 €
ParaHóquei DDI	13	4	1.000,00 €	76,92 €
Ténis de Mesa Síndrome de Down	6	4	1.200,00 €	200 €
Ténis de Mesa DDI	7	2	1.000,00 €	142,86 €
Total	105	28	15.900,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		8.042,64 €	

Quadro n.º 20 - Ações de preparação/Estágio da ANDDVIS (Deficiência Visual)

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Sénior Masculina	16	5	15.000,00 €	937,50 €
Goalball – Seleção Feminina	14	2	4.000,00 €	285,71 €
Total	30	7	19.000,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		19.000,00 €	

Quadro n.º 21 - Ações de preparação/Estágio da LPDS (Deficiência auditiva)

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Futsal	43	11	25,300.00 €	588,37 €
Total	43	11	25.300,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		25.300,00 €	

Quadro n.º 22 - Ações de preparação/Estágio da PCAND (Paralisia Cerebral)

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	6	15	4,764.00 €	794,00 €
Total	6	15	4.764,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		3.573,00 €	

- Participação em Competições Internacionais (1.3.B)**

Sujeito a Contrato-Programa específico, este subsistema, dispõe de financiamento autónomo para participação nas competições internacionais definidas, que servem de meio de avaliação ao cumprimento do Contrato-Programa celebrado. Estas ações inserem-se no calendário desportivo da FPDD/ANDD's, consolidando-se a autonomia financeira que decorre deste Contrato. De todas as competições internacionais em que iremos participar destaca-se os II Trisome Games a realizar em abril em Antalya, Turquia, no âmbito da SUDS, cuja Missão será da responsabilidade da ANDDI e envolverá as modalidades de Basquetebol, Futsal, Judo e Ténis de Mesa.

Quadro n.º 23 - Participação em Competições Internacionais da ANDDI-Portugal

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DDI	17	1	16.626,00 €	978,00 €
Basquetebol Síndrome de Down	10	1	17.100,00 €	1.710,00 €
Basquetebol DDI	16	1	24.208,00 €	1.513,00 €
Ciclismo DDI	9	1	9.230,00 €	1.025,56 €
Futsal Síndrome de Down	16	1	27.200,00 €	1.700,00 €
Judo Síndrome de Down	9	1	15.430,00 €	1.714,44 €
Ténis de Mesa Síndrome de Down	6	1	10.255,00 €	1.709,17 €
Ténis de Mesa DDI	7	1	11.651,00 €	1.664,43 €
Total	90	8	131.700,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		66.617,36 €	

Quadro n.º 24 - Participação em Competições Internacionais da ANDDVIS

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Sénior Masculina	11	1	35.000,00 €	3.181,82 €
Goalball – Seleção Feminina	7	1	25.000,00 €	3.571,43 €
Total	18	2	60.000,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		60.000,00 €	

Quadro n.º 25 - Participação em Competições Internacionais da PCAND

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	4	4	27.380,00 €	6.845,00 €
Tricicleta	6	1	6.200,00 €	1.033,33 €
Total	10	5	33.580,00 €	
	Solicitado ao IPDJ		25.185,00 €	

- **Licenças Especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento (1.3.D.):**

Quadro n.º 26 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento (1.3.D.)

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de AR	<i>PCAND</i>	<i>6.500,00 €</i>	<i>4.875,00 €</i>

Quadro n.º 27 - Recursos Humanos – SNAR (1.3.E.)

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER
Eduardo Borges Pereira	FPDD	Diretor Técnico Nacional
Timo Laitinen A definir	ANDDVIS	Selecionador Nacional Técnico Desportivo
António Costa Pereira	ANDDI-Portugal	Técnicos Desportivos
Rui Alecrim		
Maria Edite Costa		

Os treinadores e técnicos que enquadram atletas do SNAR deverão estar em consonância com o definido no Decreto-lei n.º 45/2013, e restantes determinações Federativas e das ANDD's, no que concerne à programação, gestão, coordenação e acompanhamento das ações programadas para os atletas abrangidos pelo SNAR.

A estes técnicos poderão, ainda, ser adstritas outras funções, no âmbito das Atividades Regulares e projetos de desenvolvimento desportivo.

**Quadro n.º 28 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Recursos Humanos – SNAR (1.3.E.)**

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Enquadramento Humano – SNAR	39.691,14 €	39.691,14 €

Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos (1.3.G.)

O Rugby em cadeira de rodas é uma modalidade prioritária da ação da FPDD e tem vindo a ter um crescimento sustentado em Portugal, com o objetivo de criar uma Seleção Nacional com o intuito de participar em provas internacionais constituintes do quadro competitivo da International Wheelchair Rugby Federation (IWRF). Neste contexto, a FPDD propõe criar e desenvolver um programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos para a modalidade de Rugby em cadeira de rodas no âmbito da sua estratégia de desenvolvimento da modalidade, que está em curso desde 2016.

- **“Rugby sobre Rodas”**

O Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos terá como designação **“Rugby sobre Rodas”** e consiste na realização de seis estágios de âmbito nacional de dois a três dias cada, em que os (novos) praticantes tenham a oportunidade de se iniciar e/ou aperfeiçoar a nível técnico-tático, melhorar a condição física e aumentar a motivação para a prática de modalidade. Para estes estágios serão convidados treinadores e jogadores da modalidade com experiência internacional, a exemplo do que já foi feito em 2017, 2018 e 2019, de forma a incrementar os conhecimentos técnico-táticos dos atletas e a partilhar a sua experiência na modalidade, como estímulo para o incremento da motivação para a prática.

Este programa é muito importante para o desenvolvimento do Rugby em cadeira de rodas ao nível do Alto Rendimento pois vai permitir, não só, o aperfeiçoamento dos atuais

atletas, como identificar outros potenciais atletas de Rugby em cadeira de rodas e motivar todos os atletas da modalidade para a sua prática.

Este Programa vai ser monitorizado e avaliado pelos técnicos da FPDD, em parceria com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP). De forma a avaliar o impacto do programa nos atletas ao nível da condição física, das componentes técnico-táticas e da vertente motivacional, as duas entidades vão criar um protocolo de avaliação que possibilite a realização de ações de avaliação individual destas variáveis, no início e no final do Programa.

Com esta parceria pretende-se envolver os docentes e os alunos de mestrado e de licenciatura da FADEUP na criação e aplicação do protocolo de avaliação. Pretende-se, também, fomentar o interesse de recursos humanos qualificados da área das ciências do desporto, para a prática e desenvolvimento da modalidade, enriquecendo e potencializando o corpo técnico da modalidade a nível nacional.

Quadro n.º 29 - Ações Planeadas

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	DATA (MÊS)	N.º DE PARTICIPANTES	ORÇAMENTO 2020	SOLICITADO AO IPDJ
1.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Porto FADEUP	fevereiro	22	4.079,28 €	2.039,64 €
2.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Rio Maior	abril	22	4.079,28 €	2.039,64 €
3.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Aveiro	junho	22	4.779,79 €	2.389,90 €
4.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Seixal	setembro	22	4.986,83 €	2.493,42 €
5.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Porto	outubro	22	5.057,43 €	2.528,72 €
6.º Estágio de Aperfeiçoamento Técnico	Lisboa	dezembro	22	4.117,13 €	2.058,55 €
			TOTAL	27.099,74 €	13.549,87 €

b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ – Prog. 5)

A FPDD e as suas associadas ANDDI e PCAND irão organizar dois Eventos Desportivos Internacionais em 2020, a que acresce o Mundial de Clubes de Goalball, a organizar pela FPDD em associação com a EGCA – European Goalball Clubs Association, a saber:

- Boccia - BISFed 2020 World Open – Póvoa de Varzim, de 13 a 20 de julho.
- Ciclismo – 12.º Campeonato do Mundo de Ciclismo INAS – Anadia, de 21 a 27 de julho;
- Goalball – Goalball Clubs World Cup – Odivelas, de 24 a 29 de novembro.

Para estes eventos, a FPDD submeteu candidatura ao Programa 5 do IPDJ para o apoio à Organização de Eventos Internacionais.

Quadro n.º 30 - Resumo do Financiamento dos Eventos Internacionais

PROGRAMA PROJETOS	AÇÕES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO IPDJ
BISFed 2020 Boccia World Open 13 a 20 de julho Póvoa de Varzim	Países: 24 Praticantes: 120 N.º de dias de Competição: 5 Organização Local: PCAND	290.000,00 €	30.000,00 € (10,35 %)
12.º Campeonato do Mundo de Ciclismo INAS 21 a 27 de julho Anadia	Países: 12 Praticantes: 40 N.º de dias de Competição: 4 Organização Local: ANDDI-Portugal	46.500,00 €	16.275,00 € (35 %)
Goalball Clubs World Cup 24 a 29 de novembro Odivelas	Países: 19 Praticantes: 120 N.º de dias de Competição: 4 Organização Local: FPDD/EGCA	167.725,89 €	58.704,06 € (35 %)
Total		504.225,89 €	104.979,06 €

c. Formação de Recursos Humanos (IPDJ – Programa 6)

De ano para ano é desenvolvido um plano de formação com base na realidade atual do desporto para pessoas com deficiência. Essa lógica de planeamento baseia-se nas necessidades dos professores, técnicos e treinadores que trabalham diariamente nesta área. Por essa razão, e por estarmos constantemente dependentes dos parceiros locais, há, de ano para ano, oscilações no número de ações planeadas e realizadas.

Neste ano de 2020 pretendemos focarmo-nos mais em modalidades pouco desenvolvidas e dar resposta a técnicos, treinadores e professores que pretendem desenvolver o seu trabalho nessas mesmas modalidades.

O processo de formação contínua creditada de treinadores e de outros agentes desportivos deve continuar a realizar-se de forma sistemática.

Por outro lado, os árbitros e juizes das modalidades Boccia, Goalball e Polybat, continuam a seguir a tendência dos anos anteriores, sendo um grupo em que a Federação e as suas ANDDs (em particular a PCAND) apostam de forma significativa

Manteve-se a intenção quanto à abrangência geográfica, assim como o aumento da variação de conteúdos tanto a nível das modalidades, quanto às áreas de deficiência e público-alvo, através de ações mais direcionadas para professores de Educação Física e de Ensino Especial, tal como planeado nos anteriores Planos de Atividades.

Em 2020 a FPDD, em conjunto com as ANDD's, pretende continuar a proporcionar formações creditadas para os treinadores e professores reforçando a colaboração com a Direção Geral de Educação – Desporto Escolar, apostando mais na formação de professores, a exemplo do que tem vindo a realizar em 2019.

O trabalho em conjunto com as Instituições do Ensino Superior continuará a ser uma das estratégias de desenvolvimento da formação de recursos humanos através, não só, da divulgação de trabalhos científicos na área do desporto para pessoas com deficiência, como também na cedência de instalações para realização de cursos de treinadores, ações de formação, seminários e congressos organizados pela FPDD e/ou pelas ANDD's. Cita-se como exemplo o "PortoInSport" cuja segunda edição se irá realizar no Porto, em fevereiro, numa parceria com a FADEUP e o Futebol Clube do Porto.

Como resultado do desenvolvimento da modalidade de Rugby em cadeira de rodas, pretende-se aprofundar a formação ao nível do treino através da realização de ações de formação com formadores internacionais. O Slalom em cadeira de rodas, a Tricicleta, o

Boccia e o Goalball são outras das modalidades em que se pretende continuar a investir na formação contínua de treinadores.

Também o setor da arbitragem será alvo de investimento com a realização de várias ações de formação específicas, em particular para as modalidades de Boccia, Goalball e Polybat.

O orçamento previsto para a Formação dos Recursos Humanos é de 67.854,00 € e a comparticipação global solicitada ao IPDJ é de 54.320,00 € (80 %).

Apresentam-se, de seguida, as ações de formação previstas pela FPDD e pelas ANDD's para 2020.

Quadro n.º 31 - Ações de Formação da FPDD

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
Janeiro	Aveiro	Formação e Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência	várias	544,90 €
Fevereiro	Aveiro	Curso de Árbitros de Polybat	Polybat	578,70 €
Fevereiro	Aveiro	Curso de Classificadores de Polybat	Polybat	578,70 €
7/8 fevereiro	Porto (FADEUP)	Congresso Porto In Sport	várias	5.655,00 €
Fevereiro	Viseu	Formação e Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência	várias	577,60 €
fevereiro	Porto	Ação de Formação de Técnicos de Rugby CR	Rugby CR	360,45 €
Março	Lagos	Formação e Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência	várias	551,00 €
Abril	Viana do Castelo	Curso de Árbitros de Polybat	Polybat	595,05 €
Abril	Viana do Castelo	Curso de Classificadores de Polybat	Polybat	595,05 €
Abril	Coimbra (FCDEF UC)	Formação e Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência	várias	538,40 €
abril	Odivelas	Formação de Voluntários	Goalball	2.000,00 €
abril	Odivelas	Curso de Juizes de linha de Goalball	Goalball	1.000,00 €
abril	Odivelas	Formação de Árbitros/Juizes de Goalball para os níveis I, II de Goalball	Goalball	2.500,00 €
Maio	Campo Maior	Formação e Desenvolvimento do Desporto para Pessoas com Deficiência	várias	545,40 €
Junho	Faro	Curso de Árbitros de Polybat	Polybat	581,45 €

Junho	Faro	Curso de Classificadores de Polybat	Polybat	581,45 €
Setembro	Portalegre	Curso de Árbitros de Polybat	Polybat	578,95 €
Setembro	Portalegre	Curso de Classificadores de Polybat	Polybat	578,95 €
setembro	Seixal	Ação de Formação de Técnicos de Rugby CR	Rugby CR	360,45 €
outubro	Funchal	Curso de Árbitros de Polybat	Polybat	646,25 €
outubro	Funchal	Curso de Classificadores de Polybat	Polybat	646,25 €
outubro	Porto	Ação de Formação de Técnicos de Rugby CR	Rugby CR	237,50 €
Novembro	Odivelas	Curso de Árbitros de Polybat	Polybat	526,25 €
Novembro	Odivelas	Curso de Classificadores de Polybat	Polybat	526,25 €
novembro	Odivelas	Formação de Árbitros/Juízes de Goalball para os níveis III de Goalball	Goalball	2.500,00 €
novembro	Odivelas	Curso EGCA de formação de Treinador Grau I e II de Goalball	Goalball	3.000,00 €
3 dezembro	Odivelas	V Seminário FPDD	várias	235,00 €
4 dezembro	Odivelas	Ação de Formação para professores, técnicos de autarquia e de Instituições/Clubes - Modalidades – C. M. de Odivelas Cidade Europeia do Desporto 2020	Goalball; Slalom em cr; Boccia; Voleibol sentado	235,00 €
7 dezembro	Odivelas	Ação de formação de Árbitros de Polybat - CM de Odivelas Cidade Europeia do Desporto 2020	Polybat	235,00 €
11 dezembro	Odivelas	Ação de formação de Técnicos e Árbitros de Rugby CR - CM de Odivelas Cidade Europeia do Desporto 2020	Rugby em Cadeira de Rodas	235,00 €
18 e 19 dezembro	Lisboa	Congresso de Desporto para Pessoas com Deficiência	várias	1.032,50 €
dezembro	Lisboa	Ação de Formação de Técnicos de Rugby CR	Rugby CR	237,50 €
A definir	Norte	Iniciação às modalidades de Boccia, Tricicleta e Slalom CR	Boccia, Tricicleta e Slalom CR	610,00 €
A definir	Centro	Iniciação às modalidades de Boccia, Tricicleta e Slalom CR	Boccia, Tricicleta e Slalom CR	610,00 €
A definir	Sul	Iniciação às modalidades de Boccia, Tricicleta e Slalom CR	Boccia, Tricicleta e Slalom CR	610,00 €
A definir	Norte	Iniciação às modalidades de Showdown, Goalball e Futebol de 5 para cegos	Showdown, Goalball e Futebol de 5 para cegos	610,00 €
A definir	Centro	Iniciação às modalidades de Showdown, Goalball e Futebol de 5 para cegos	Showdown, Goalball e Futebol de 5 para cegos	610,00 €
A definir	Sul	Iniciação às modalidades de Showdown, Goalball e Futebol de 5 para cegos	Showdown, Goalball e Futebol de 5 para cegos	610,00 €
A definir	Norte	Iniciação à língua gestual no desporto	Várias	610,00 €

A definir	Centro	Iniciação à língua gestual no desporto	Várias	610,00 €
A definir	Sul	Iniciação à língua gestual no desporto	Várias	610,00 €
A definir	Norte	Iniciação à modalidade de Polybat	Polybat	610,00 €
A definir	Centro	Iniciação à modalidade de Polybat	Polybat	610,00 €
A definir	Sul	Iniciação à modalidade de Polybat	Polybat	610,00 €
A definir	Norte	Iniciação à modalidade de Para-hóquei	Para-hóquei	610,00 €
A definir	Centro	Iniciação à modalidade de Para-hóquei	Para-hóquei	610,00 €
A definir	Sul	Iniciação à modalidade de Para-hóquei	Para-hóquei	610,00 €
A definir	A definir	"Activity Alliance – toolkit profile system" – Introdução	Várias	610,00 €
Total				39.354,00 €
Solicitado ao IPDJ				31.800,00 €

**Quadro n.º 32 - Ações de Formação da ANDDI Portugal
(Deficiência Intelectual)**

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
14/01/2020	Ovar	Ação de formação Atividades aquáticas 1	Atividades Aquáticas	400,00 €
A designar	Braga	Ação de formação Atletismo 1	Atletismo	400,00 €
25/01/2020	Mira	Ação de formação Futsal 1	Futsal	400,00 €
15/02/2020	Amarante	Ação de formação Futsal 2	Futsal	400,00 €
27/02/2020	Felgueiras	Ação de formação Atividades aquáticas 2	Atividades Aquáticas	400,00 €
01/04/2020	Montemor-o-Velho	Ação de formação Remo Adaptado 1	Remo	400,00 €
04/04/2020	Porto de Mós	Ação de formação Ciclismo 1	Ciclismo	400,00 €
18/04/2020	Lamego	Ação de formação Ténis de Mesa 1	Ténis de Mesa	400,00 €
19/04/2020	Lousã	Ação de formação Futebol 1	Futebol	400,00 €
28/05/2020	Lousada	Ação de formação Ténis de Mesa 2	Ténis de Mesa	400,00 €
05/06/2020	Coimbra	Ação de formação Remo Adaptado 2	Remo	400,00 €
12/06/2020	Lisboa	Ação de formação Futebol 2	Futebol	400,00 €
20/06/2020	Lousã	Ação de formação Basquetebol 1	Basquetebol	400,00 €
a designar	a designar	Ação de formação Ciclismo 2	Ciclismo	400,00 €
a designar	a designar	Ação de formação Judo 1	Judo	400,00 €
a designar	a designar	Ação de formação Atletismo 2	Atletismo	400,00 €
a designar	a designar	Ação de formação Judo 2	Judo	400,00 €

a designar	a designar	Ação de formação Basquetebol 2	Basquetebol	400,00 €
a designar	Porto	Seminário Desporto para a deficiência intelectual	Várias	2 000,00 €
Total				9 200,00 €
Solicitado ao IPDJ				3.220,00 €

Quadro n.º 33 - Ações de Formação da ANDDVIS (Deficiência Visual)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
janeiro	Rio Maior	Curso de árbitros de Goalball	Goalball	400,00 €
janeiro	Lisboa	Ação de formação de Goalball	Goalball	300,00 €
fevereiro	Rio Maior	Curso de árbitros de Goalball	Goalball	400,00 €
fevereiro	Lisboa	Ação de formação de Goalball	Goalball	300,00 €
A definir	Lisboa	Ação de formação de treinadores de Goalball	Goalball	3.000,00 €
Total				4.400,00 €
Solicitado ao IPDJ				4.400,00 €

Quadro n.º 34 - Ações de Formação da PCAND (Paralisia Cerebral)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
janeiro	Soure	Curso Juízes Boccia, Nível I	Boccia	600,00 €
janeiro	A designar	Curso Juízes Boccia, Nível I	Boccia	600,00 €
janeiro	Coimbra	Curso Juízes Boccia, Nível II	Boccia	800,00 €
fevereiro	Odemira	Curso Juízes Boccia, Nível I	Boccia	600,00 €
fevereiro	Porto	Curso Juízes Boccia, Nível II	Boccia	800,00 €
fevereiro	Melgaço	Curso Juízes Boccia, Nível I	Boccia	600,00 €
abril	Alenquer	Curso Juízes Boccia, Nível I	Boccia	600,00 €
Março / abril	Santa Maria da Feira	Curso Juízes Boccia, Nível I	Boccia	600,00 €
maio	Guimarães	Curso Juízes Boccia, Nível I	Boccia	600,00 €
junho	Mealhada	Curso Juízes Boccia, Nível I	Boccia	600,00 €
julho	Póvoa de Varzim	Curso Juízes Boccia, Nível I	Boccia	600,00 €
novembro	A definir	Curso Juízes Boccia, Nível I	Boccia	600,00 €
novembro	A definir	Curso Juízes Boccia, Nível I	Boccia	600,00 €
A definir	A definir	Curso de Treinadores	Boccia	5.500,00 €
2 de janeiro a 31 de dezembro	Vários	Estágio do Curso de Treinadores	Boccia	1.200,00 €
Total				14.900,00 €
Solicitado ao IPDJ				14.900,00 €

Quadro n.º 35 - Resumo do Financiamento da Formação de Recursos Humanos

Entidade	Orçamento	Solicitado
FPDD	39.354,00 €	31.800,00 €
ANDDI-Portugal	9.200,00 €	3.220,00 €
ANDDVIS	4.400,00 €	4.400,00 €
PCAND	14.900,00 €	14.900,00 €
TOTAL	67.854,00 €	54.320,00 €

5. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA E PARTICIPAÇÃO PARALÍMPICA TÓQUIO 2020 – BOCCIA



Vamos entrar no ano dos Jogos Paralímpicos, que ocorrerão em Tóquio, de 25 de agosto a 6 de setembro. O quadriénio que finda em 2020, vai chegar ao fim.

Ao longo do ciclo, a modalidade de Boccia esteve e continua sob a responsabilidade da FPDD, enquanto entidade reconhecida, que contratualizou com o Comité Paralímpico de Portugal, o programa de preparação paralímpica, que mobilizou diversos clubes, envolveu vários atletas, treinadores, praticantes não competitivos e técnicos auxiliares desportivos. A execução prática desse programa de preparação esteve, por delegação de poderes da FPDD, cometido à PCAND.

Já há a certeza de que Portugal estará, nesta modalidade, uma vez mais representado com a quota máxima, para as variantes coletivas, atribuídas aos NPC – Comités Paralímpicos Nacionais – participantes nos Jogos, com uma Equipa das classes BC1/BC2, um Par da classe BC3 e um Par da classe BC4, restando saber se haverá ainda possibilidade, em termos de *ranking* final, de se conseguirem mais lugares de quota para as competições individuais.

O apuramento em termos de todas as variantes coletivas foi difícil tendo, apenas, sido alcançado na última prova, que se disputou em novembro de 2019 na Póvoa de Varzim.

Durante os primeiros meses de 2020 haverá vários estágios e competições internacionais, que visam a preparação derradeira e adequada para os atletas que farão parte da Seleção Nacional.

Todos os prazos de envio de dados ao Comité Paralímpico de Portugal, para a constituição da Missão de Portugal, têm que estar em total conformidade com os prazos definidos pela Federação Internacional de Boccia – BISFed, pelo Comité Paralímpico Internacional – IPC e pelo Comité Organizador dos Jogos de Tóquio – Tokyo 2020 Organising Committee.

Caberá à PCAND e à FPDD fornecerem todos os elementos e dados ao Comité Paralímpico de Portugal, dentro das datas que este defina, para que sejam cumpridos os prazos que estão definidos no documento de outubro de 2019 “**Tokyo Qualification Regulations**”, que se indicam a seguir:

Datas Chave

- 31 de dezembro de 2019, data limite para obtenção de resultados para qualificação para os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020;
- 8 de maio de 2020, data limite para que o Tokyo 2020 Organising Committee, receba do NPC Portugal (CPP) a grande lista de acreditação, da qual farão parte todos os potenciais participantes nos Jogos Paralímpicos;
- 15 de maio 2020, a BISFed, informará por escrito, o NPC Portugal (CPP), das quotas atribuídas, para equipas e pares;
- 11 de julho de 2020, o NPC Portugal (CPP) confirmará, por escrito, a aceitação das quotas atribuídas;
- 15 de julho de 2020, a BISFed informará, por escrito, ao NPC Portugal (CPP), a realocação de quotas que não foram usadas;
- 3 de agosto de 2020, o NPC Portugal (CPP) deverá enviar as inscrições desportivas nominativas ao Tokyo 2020 Organising Committee.

Quadro n.º 36 - Identificação dos praticantes a integrar no PPP

PRATICANTES	MODALIDADE	CLASSE	INDIVIDUAL/ COLETIVO
Abílio Valente	Boccia	BC2	Individual – Nível 1
Avelino Andrade	Boccia	BC3	Individual – Nível 3
Cristina Gonçalves	Boccia	BC2	Individual – Nível 3
José Carlos Macedo	Boccia	BC3	Individual – Nível 3
André Ramos	Boccia	BC1	Coletivo Equipa BC1-BC2
António Marques	Boccia	BC1	
Nelson Fernandes	Boccia	BC2	
Ana Sofia Costa	Boccia	BC3	Coletivo Par BC3
José Abílio Gonçalves	Boccia	BC3	
Carla Oliveira	Boccia	BC4	Coletivo Par BC4
Manuel Cruz	Boccia	BC4	
Nuno Guerreiro	Boccia	BC4	
Pedro Clara	Boccia	BC4	

Quadro n.º 37 - Identificação dos praticantes a integrar no PETP

PRATICANTES	MODALIDADE	CLASSE	INDIVIDUAL/COLETIVO
João Pinto	Boccia	BC1	Individual
Alexandre Ferreira de Almeida	Goalball		Coletivo
Fábio Oliveira			
João Macedo			
João Pedro Sousa			
João Miguel Sousa			
Tomás Delfim			

**Quadro n.º 38 - Identificação dos praticantes não competitivos /
/ Parceiro de competição a integrar no PPP**

PRATICANTES NÃO COMPETITIVOS	MODALIDADE / PRATICANTE
José Pedro Patrício	Boccia – André Ramos
Jorge Cardoso	Boccia – Avelino Andrade
Paulo Correia	Boccia – José Abílio Gonçalves
Roberto Mateus	Boccia – José Macedo
Celina Gameiro	Boccia – Ana Sofia Costa
Emílio Conceição	Boccia – António Marques

**Quadro n.º 39 - Identificação dos Técnicos Assistentes Desportivos
a integrar no PPP**

TÉCNICOS ASSISTENTES DESPORTIVOS	MODALIDADE / PRATICANTE
Ricardo Neves	Boccia – Abílio Valente
Inês Henriques	Boccia – Cristina Gonçalves
Maria Fernanda Silva	Boccia – Carla Oliveira
Maria Celeste Lopes	Boccia – Manuel Cruz
Rui Diogo Rebelo	Boccia – Nelson Fernandes
Rodrigo Jerónimo	Boccia – Nuno Guerreiro
Alberto Clara	Boccia – Pedro Clara

Quadro n.º 40 - Identificação dos técnicos a integrar no PPP

TÉCNICOS	Funções	Atletas sobre responsabilidade	Habilitações
Luís Ferreira	Selecionador Nacional	Equipas BC1-BC2 André Ramos António Marques Nelson Fernandes	Treinador de Boccia – Grau III Treinador de Desporto Adaptado – Grau II
Luís Ferreira	Selecionador Nacional	Par BC3 Ana Sofia Costa José Abílio Gonçalves	Treinador de Boccia – Grau III Treinador de Desporto Adaptado – Grau II

Luís Ferreira	Selecionador Nacional	Par BC4 Carla Oliveira Manuel Cruz Nuno Guerreiro Pedro Clara	Treinador de Boccia – Grau III Treinador de Desporto Adaptado – Grau II
Hélder Bruno	Treinador de Boccia	Cristina Gonçalves	Treinador de Desporto adaptado- Grau II
Ricardo Neves	Treinador de Boccia	Abilio Valente	Treinador de Desporto Boccia - Grau II
Ricardo Neves	Treinador de Boccia	Avelino Andrade	Treinador de Desporto Boccia - Grau II
Luis Marta	Treinador de Boccia	José Carlos Macedo	Treinador de Desporto Boccia - Grau III

Quadro n.º 41 - Resumo do Financiamento do Projeto de Preparação Paralímpica Tóquio 2020 para o ano de 2020

MODALIDADE	PRATICANTES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO CPP
Boccia	13	262.250,00 €	262.250,00 €
TOTAL	13	262.250,00 €	262.250,00 €

6. PROJETOS FPDD

6.1 Rugby sobre Rodas

1. ENQUADRAMENTO

Este projeto visa desenvolver o Rugby em Cadeira de Rodas (Rugby CR) através da criação de práticas regulares em vários locais do País, consolidando práticas análogas existentes num passado recente.

O Rugby CR tem despertado bastante interesse em muitas pessoas com deficiência, também por ser um desporto do calendário dos Jogos Paralímpicos. No que respeita à elegibilidade para prática da modalidade, apenas são elegíveis atletas com três ou quatro membros afetados. Nas modalidades desportivas existentes, esta população raramente tem oportunidades de prática.

Assim, pretende-se criar dois centros de treino, um a norte e um a sul do País, numa primeira fase, de maneira a dar resposta às necessidades de prática regular por parte dos praticantes da modalidade. Os centros de treinos são locais onde se poderá praticar a modalidade com enquadramento técnico e com os menores custos possíveis.

Relativamente aos parceiros, está acordado com a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto – FADEUP (local do Centro de Treino Norte) e o Independente Futebol Clube Torrense – IFCT, no concelho do Seixal (local do Centro de Treino Sul), uma parceria para o desenvolvimento do projeto, envolvendo os equipamentos desportivos e o enquadramento técnico.

De forma a reunir todos os atletas, de dois em dois meses serão organizados momentos de prática conjunta, em que os atletas dos dois Centros de Treino poderão praticar a modalidade em conjunto, evoluir desportivamente, partilhar ideias e experiências, entre outros e, em última instância, constituir uma seleção nacional que possa representar Portugal em competições internacionais da modalidade.

2. DURAÇÃO

O projeto terá a duração de 5 anos – de 2020 a 2024.

3. NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Face à pouca oferta desportiva para pessoas com 3 ou 4 membros afetados, o Rugby CR apresenta-se como a solução ideal para a prática desportiva regular.

Após verificarmos o interesse de vários atletas em treinar de forma reiterada, acreditamos que a criação, no imediato, de dois centros de treino possa atenuar essa necessidade, promovendo uma prática regular.

4. OBJETIVOS

- Promover a prática regular de Rugby em cadeira de rodas;
- Proporcionar a prática desportiva reiterada a atletas com poucas oportunidades desportivas;
- Desenvolver capacidades e competências pouco desenvolvidas em atletas com três ou quatro membros afetados;
- Constituir a seleção nacional de Rugby CR;
- Dar a conhecer a modalidade a estudantes de ensino superior da área do desporto;
- Promover a inclusão dos estudantes nos centros de treino;
- Realizar ações de formação específicas da modalidade para aumentar o número de pessoas com conhecimentos e com interesse em contribuir para o desenvolvimento da modalidade.

5. INOVAÇÃO

A FPDD é a única entidade a desenvolver o Rugby CR em Portugal, assumindo um papel muito importante na vida desportiva de todos os que se interessam pelo crescimento e desenvolvimento da modalidade em Portugal.

6. LOCAIS

CENTROS DE TREINO

NORTE – FADEUP: Segundas e quartas-feiras, das 21h30 às 23h30.

SUL – IFCT – Independente Futebol Clube Torrense: *A definir*

CAMPOS DE TREINO: Porto, Rio Maior, Aveiro, Seixal e Lisboa

7. CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO ALVO

Pessoas com três ou quatro membros afetados.

8. OUTROS AGENTES ENVOLVIDOS

Treinadores, Árbitros, Classificadores e Gestores.

9. IMPACTO E DISSEMINAÇÃO

Prevê-se que com a criação dos centros de treino de desenvolvimento da modalidade, os praticantes alcancem novos patamares de desenvolvimento com mais interesse e vontade, potenciando a qualidade da prática e motivando outros possíveis atletas para a prática da modalidade. Se tal se verificar, poderá equacionar-se a expansão dos centros de treino para outros locais.

10. AValiação

Após cada atividade será realizada uma avaliação conjunta, envolvendo os técnicos e os participantes. De 6 em 6 meses os participantes preencherão um questionário de satisfação onde poderão mensurar e especificar os aspetos positivos e negativos, dar sugestões de melhoria e expressar outras opiniões.

11. PRODUTOS E EVIDÊNCIAS

Todas as atividades serão divulgadas previamente, com uma primeira fase de lançamento do cartaz e da notícia. Os parceiros poderão apoiar nessa divulgação, utilizando as redes sociais, as páginas na internet ou por qualquer outro tipo de meio de comunicação.

Quadro n.º 42 - Atividades em 2020 do Rugby sobre Rodas

MÊS	LOCAL	ATIVIDADES	DURAÇÃO
Fevereiro	Porto	Campo de treino de Rugby em cadeira de rodas	3 dias
Abril	Rio Maior		3 dias
Junho	Aveiro		3 dias
Setembro	Seixal		3 dias
Outubro	Porto		3 dias
Dezembro	Lisboa		3 dias

Este projeto tem uma estimativa orçamental de **27.099,74 €**. É solicitada uma comparticipação do IPDJ no valor de 13.549,87 € (50 %) no âmbito do Programa de Desporto para Todos, sendo o restante montante de 13.549,87 € solicitado também ao IPDJ, no âmbito do Programa de Deteção e Desenvolvimento de Talentos

6.2 Polybat para Todos

1. ENQUADRAMENTO

Projeto desportivo a iniciar em 2020.

Visa dar resposta a todas as pessoas com baixa funcionalidade que se deparam diariamente com a pouca oferta desportiva existente e a todas as pessoas interessadas em experimentar a modalidade que, através do projeto +DESPORTO+, provou ser essencial e praticável por todos.

Serão realizadas ações de formação de técnicos, professores, árbitros e classificadores funcionais desportivos.

Pretende envolver uma média de 400 pessoas em cada ano do projeto.

2. DURAÇÃO

O projeto terá a duração de 4 anos e irá estender-se de janeiro de 2020 a dezembro de 2023.

3. NECESSIDADES IDENTIFICADAS

Face à pouca oferta desportiva existente para pessoas com baixa funcionalidade, verificamos que o incentivo à prática desportiva é cada vez mais importante e indispensável. Salientamos a necessidade de reduzir os níveis de sedentarismo através dessa mesma prática apresentando, assim, o Polybat como solução, através do projeto **'Polybat para todos'**.

A modalidade consegue, efetivamente, dar resposta a uma população alvo imensa, promovendo facilmente o sucesso e, simultaneamente, facultar os benefícios inerentes ao desporto.

Contudo, identificamos que é necessário dar a conhecer, cada vez mais, esta modalidade a professores e técnicos, de forma a que estes possam desenvolver atividades relacionadas com a modalidade aumentando, assim, a oferta desportiva aos alunos e utentes de instituições. Esse conhecimento será partilhado e desenvolvido através dos diferentes cursos inerentes à modalidade.

4. OBJETIVOS

- Promover a prática do Polybat em todo o país, captando novos atletas;

- Criar uma rede de parceiros (entidades públicas e privadas) que desenvolvam a prática regular da modalidade;
- Apoiar todos os parceiros interessados em desenvolver a modalidade;
- Organizar torneios locais/regionais durante todo o ano;
- Realizar cursos de Polybat para diferentes destinatários;
- Criar sinergias com os diversos parceiros para a realização de ações de divulgação da modalidade.

5. INOVAÇÃO

A FPDD é a única entidade que tem vindo a realizar atividades que promovam o desenvolvimento do Polybat. Além disso, pretende alcançar cada vez mais praticantes ao longo do País, promovendo práticas recreativas e formativas.

A formação é um dos mais relevantes fatores de desenvolvimento desportivo, assumindo particular destaque no contexto de desenvolvimento de uma nova modalidade desportiva.

O Polybat é, também, uma inovação como prática em ambiente escolar, sendo uma oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos com e sem necessidades educativas especiais, sendo um dos nossos objetivos a integração da modalidade no Desporto Escolar.

6. LOCAIS

5 distritos (torneios regionais): Aveiro, Faro, Portalegre, Viana do Castelo, Funchal + 1 distrito (torneio final) - Lisboa (Odivelas) – Cidade Europeia do Desporto 2020

7. CARATERÍSTICAS DA POPULAÇÃO ALVO

Pessoas com deficiência auditiva, intelectual, motora, visual, autismo, paralisia cerebral, deficiência orgânica, outras deficiências ou mesmo sem deficiência (por exemplo, pessoas com 60 anos de idade e mais).

8. IMPACTO E DISSEMINAÇÃO

Prevê-se que cada vez mais instituições e clubes desenvolvam a modalidade, admitindo níveis de adesão diferentes de entidade para entidade. Os torneios são facilmente replicados pelas diferentes regiões do país, sendo este um fator que comprova a facilidade com que se pode introduzir o Polybat no programa de atividades desportivas de uma instituição ou um clube.

Com a realização de ações de formação e de cursos pretende-se incrementar o interesse e o impacto desta nova modalidade, para que se aumente o número de praticantes.

9. AVALIAÇÃO

Com o objetivo de se avaliarem as atividades, serão entregues questionários em todos os torneios e cursos, para se aferir o grau de satisfação dos participantes e dos dirigentes associativos relativamente a cada atividade. Nesses documentos os participantes e os dirigentes poderão, também, opinar e sugerir novas estratégias e formas de atuação para que o Polybat seja uma modalidade cada vez mais praticada e desenvolvida.

Além disso, após cada atividade, será elaborado um relatório em que se evidenciarão os aspetos positivos e negativos, apresentando propostas de soluções para a resolução de todos os problemas que vierem a ser identificados.

Relativamente à vertente financeira, procurar-se-á ser o mais eficiente possível e gerar economias de escala através de uma adequada rentabilização dos recursos e de parcerias com entidades locais.

10. PRODUTOS E EVIDÊNCIAS

Os documentos oficiais da modalidade serão melhorados e atualizados, com os contributos dos parceiros e dos participantes, para que o conhecimento possa ser cada vez mais credível.

Cada torneio e cada curso terão a sua fase de divulgação, iniciando-se no lançamento da notícia na página da FPDD na internet e nas redes sociais, a que se seguirá a divulgação do cartaz nas páginas das entidades parceiras, o convite oficial a todos os interessados e a publicação de uma segunda notícia, como reforço da primeira. Após as atividades, partilharemos todas as fotografias e vídeos existentes.

Quadro n.º 43 - Atividades em 2020 do Polybat para Todos

MÊS	DISTRITO	ATIVIDADES	DURAÇÃO
fevereiro	Aveiro	Curso de Árbitros; Curso de Classificadores; Torneio.	3 dias
abril	Viana do Castelo		3 dias
junho	Faro		3 dias
setembro	Portalegre		3 dias
outubro	Funchal		3 dias
novembro	Lisboa (Odivelas)		1 dia

Este projeto tem uma estimativa orçamental de **30.873,91 €**. É solicitada uma comparticipação do IPDJ no valor de 12.349,56 € – 40 % – no âmbito do programa de Desporto para Todos, sendo o restante montante de 18.524,35 € solicitado ao INR, no âmbito do programa nacional de financiamento a projetos pelo INR, I.P.

**Quadro n.º 44 - Orçamento e Comparticipação para os projetos
Rugby sobre Rodas e Polybat para Todos**

PROJETO	ENTIDADE PROMOTORA	N.º AÇÕES PREVISTAS	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA		
				IPDJ – DETEÇÃO DE TALENTOS	INR	IPDJ – DESPORTO PARA TODOS
Rugby sobre Rodas	FPDD	6	27.099,74 €	13.549,87 €	-	13.549,87 €
Polybat para Todos	FPDD	6	30.873,91 €	-	18.524,35 €	12.349,56 €

7. INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO

A FPDD propõe-se candidatar três novos projetos ao Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR em 2020, “fpdd.org acessível”, “Polybat para Todos” e “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”.

❖ **Projeto “fpdd.org acessível”**

Traduz-se, essencialmente, em criar ferramentas e mecanismos que possibilitem tornar acessível a TODOS, a página da FPDD na *internet*. Para o efeito torna-se indispensável adquirir serviços especializados que possibilitem a sua melhoria.

Para o desenvolvimento deste projeto, que está orçado em **3.500,00 €**, a FPDD solicitará ao INR a verba de **1.750,00 €** (mil setecentos e cinquenta euros) para fazer face a despesas de aquisição de serviços especializados em informática.

**Quadro n.º 45 - Orçamento e Participação para o projeto
“fpdd.org acessível”**

PROJETO	ENTIDADE PROMOTORA	N.º DE AÇÕES PREVISTAS	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
				INR
<i>fpdd.org acessível</i>	FPDD	1	3.500,00 €	1.750,00 €

❖ **Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P.**

Para 2020 estima-se a continuação do apoio financeiro pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) para “Apoio ao Funcionamento”, para fazer face a despesas gerais relativas ao funcionamento da Federação.

Quadro n.º 46 - Orçamento e Participação para o Apoio ao Funcionamento

PROJETO	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			INR
<i>Apoio ao Funcionamento</i>	FPDD	30.080,00 €	30.080,00 €

8. V SEMINÁRIO FPDD E REVISTA CIENTÍFICA FPDD

❖ **Projeto “Conhecer Mais para Incluir Melhor”**

“Conhecer Mais para Incluir Melhor” visa a promoção da investigação científica na área do Desporto e Atividade Física para Pessoas com Deficiência.

Neste projeto pretende-se continuar a aprofundar as ligações com as Universidades e Institutos Superiores, criando oportunidades de divulgação dos trabalhos científicos destes organismos, seus professores, investigadores e alunos, nomeadamente através da publicação de artigos científicos na Revista Científica da FPDD

“Desporto e Atividade Física para Todos” que tem uma publicação anual.

Em 2020 a FPDD realizará o V Seminário “Conhecer Mais para Incluir Melhor” numa parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, em que os autores dos artigos publicados na Revista da FPDD “Desporto e Atividade Física para Todos” serão convidados a apresentar e debater os seus trabalhos. Desta forma, pretende-se divulgar a Revista no meio científico nacional e internacional e promover a partilha de informação entre instituições do Ensino Superior, Federações, Clubes e demais agentes desportivos.

O incentivo à investigação é, igualmente, garantido pela atribuição de um prémio, ao qual concorrem todos os autores que pretendem submeter trabalhos para publicação na Revista.

Este projeto tem despesas inerentes à organização do Seminário, despesas com o pessoal, material promocional, deslocações e estadas, etc., que serão suportadas pela Federação. Complementarmente, a FPDD procurará obter receitas próprias, através da captação de um patrocínio e de publicidade para a impressão e publicação da Revista, para que esteja garantida a viabilidade do projeto.



9. AGÊNCIA DE EXECUÇÃO RELATIVA À EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL E À CULTURA – EACEA

❖ *Project “SEDY 2” SPORT EMPOWERS DISABLED YOUTH 2 - Erasmus +*

O Projeto "SEDY 2" tem como entidade promotora a Hogeschool Inholland (Stichting Hoger Onderwijs Nederland – Inholland University of Applied Sciences) e envolve, além da FPDD, as seguintes entidades: Amsterdam University of Applied Sciences (AUAS), Finnish Sports Association of Persons with Disabilities (VAU) - Suomen Vammaisurheilu ja liikunta VAU ry, Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politécnico de Santarém, Lithuanian Sports University (LSU) (Lietuvos Sporto universitetas), Disabled Sports Netherlands (Gehandicapsport Nederland), Lithuanian Paralympics Committee (LPC) (Lietuvos Paralimpinis komitetas), European Network of Sport Education (ENSE) e Pajulahti Sport Institute (Valtakunnallinen Valmennus - ja liikuntakeskus Oy).

O projeto tem a denominação de Parceria de Colaboração no âmbito do Desporto e está enquadrado no Programa Erasmus + da Comissão Europeia.

“SEDY 2” visa complementar as realizações do “SEDY 1” e aumentar a atividade física de crianças com deficiência, incrementando a sua participação em atividades físico-desportivas. Este consórcio irá analisar o campo do desporto e inclusão e as necessidades particulares dos jovens com deficiência nos seus diferentes campos de interesse. Em seguida irá desenvolver-se e colocar em prática a ferramenta SPIN – “Sport Participation and INclusion”, a qual consistirá em vários instrumentos e intervenções para assistir os jovens com deficiência e proporcionar-lhes mais atividades físico-desportivas, de modo a tornarem-se mais ativos fisicamente. Esta ferramenta será transformada em materiais educativos para serem utilizados por profissionais de diferentes áreas e instituições/organizações educativas e desportivas.

Quadro n.º 47 - Orçamento e Comparticipação SEDY 2

PROJETO	PARCEIRA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			EACEA
Project “SEDY 2” SPORT EMPOWERS DISABLED YOUTH 2 - Erasmus +	FPDD	3.325,00 €	2.660,00 € (80%)

10. MARKETING E COMUNICAÇÃO

10.1 Marketing

Entende-se o conceito de “marketing” numa organização como uma federação desportiva, como o conjunto de ações realizado no nosso “mercado”, dirigido ao nosso público-alvo sob a forma de “comunicação”. Com esta ferramenta pretendemos cumprir melhor a nossa missão, atingir os nossos objetivos e, de uma forma geral, fazer chegar e partilhar as nossas mensagens com mais pessoas e instituições.

As ações de marketing a desenvolver, na ausência de um plano estratégico de Marketing da organização, procurarão dar resposta às necessidades de funcionamento geral da Federação, bem como aos diferentes projetos em curso, às ações dos nossos associados e às parcerias com outras entidades para a concretização de iniciativas traduzindo-se, em concreto, em “marketing operacional”.

A comunicação de marketing procurará atender às regras e modelos em vigor na Federação, assim como cumprir, adequadamente, o contrato de patrocínio em vigor com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e outros acordos que possam surgir.

As principais ações a desenvolver neste âmbito são:

- i. Conceber e monitorizar o plano de marketing da FPDD;
- ii. Conceber documentos que sirvam para angariação de patrocinadores e parceiros comerciais e para avaliação de contratos e protocolos estabelecidos com parceiros;
- iii. Procurar angariar mais patrocinadores comerciais para os projetos da Federação;
- iv. Criar imagens para produtos, serviços, programas, projetos e ações em articulação com as restantes unidades orgânicas e com parceiros externos, quando necessário.
- v. Procurar envolver atletas e ex-atletas em ações e atividades, em especial, junto de crianças e jovens;
- vi. Continuar a promover a marca “Bicas” associada aos diversos projetos;
- vii. Angariar mais publicidade para a Revista Científica da FPDD;
- viii. Realizar protocolos com federações de modalidade, universidades, faculdades e escolas superiores de desporto, câmaras municipais e empresas que, de alguma forma, patrocinem, promovam e divulguem a melhoria das condições de treino para as pessoas com deficiência que praticam desporto;
- ix. Colaborar com os associados no âmbito do marketing.

10.2 Comunicação

A política de comunicação externa tem como principal objetivo alargar o âmbito das ações da Federação, de modo a ter repercussão no aumento da prática desportiva junto da população mais jovem, num ambiente inclusivo e a aumentar a notoriedade da Federação e dos seus projetos na sociedade portuguesa e nos parceiros internacionais. O incremento da divulgação do desporto de alto rendimento e das seleções nacionais continua a ser uma prioridade, em paralelo com o aumento da participação no desporto para todos.

As principais ações a desenvolver neste âmbito são:

- i. Gestão do Sítio na internet;
- ii. Gestão das páginas nas redes sociais;
- iii. Articulação com órgãos de comunicação;
- iv. Articulação com os Serviços de Comunicação dos sócios da FPDD;
- v. Realização de planos de comunicação para programas, projetos e eventos;
- vi. Coordenação da área de fotografia e imagem;
- vii. Apoio à realização de ações e iniciativas, designadamente nas áreas da comunicação, fotografia e produtos de publicidade da FPDD e dos patrocinadores;
- viii. Coordenação da componente gráfica da Revista Científica da Federação;
- ix. Pesquisa de informações de interesse geral no âmbito da missão e objetivos da FPDD, que possam ser divulgados e partilhados pela Federação;
- x. Cumprimento das obrigações de comunicação estabelecidas no âmbito de contratos de patrocínios, protocolos e outros acordos firmados com outras entidades.

11. ORÇAMENTO

Quadro n.º 48 - Orçamento Global da FPDD

FPDD – Orçamento para 2020	TOTAL	SOLICITADO
P1. PROGRAMA ATIVIDADES REGULARES - IPDJ	1.067.756,51 €	735.675,41 €
P1.1 Organização e Gestão da FPDD	88.067,33 €	52.840,40 €
P1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva	616.154,30 €	417.001,00 €
➤ 1.2.A. Recursos Humanos – DAD	48.722,70 €	48.722,70 €
➤ 1.2.B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	189.435,05 €	112.485,05 €
➤ 1.2.C. Apoio a Agrupamentos de Clubes e a Clubes (Funcionamento das ANDD's)	272.902,67 €	183.244,86 €
➤ 1.2.C Organização de Quadros Competitivos distritais / regionais	58.848,39 €	41.498,39 €
➤ 1.2 D Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro	8.000,00 €	8.000,00 €
➤ 1.2.G. Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil: “(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”	21.809,49 €* €	12.000,00 €
➤ 1.2.H. Outras despesas e aquisições	10.650,00 €	6.050,00 €
➤ 1.2 J. Ética no Desporto	5.786,00 €	5.000,00 €
P1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento	363.534,88 €	265.834,01 €
➤ 1.3 A - Ações de Preparação / Estágios	64.964,00 €	55.915,64 €
➤ 1.3.B - Participação em Competições Internacionais	225.280,00 €	151.802,36 €
➤ 1.3.D - Licenças especiais de árbitros/juízes de AR	6.500,00 €	4.875,00 €
➤ 1.3.E Enquadramento Humano - SNAR	39.691,14 €	39.691,14 €
➤ 1.3 G Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	27.099,74 €	13.549,87 €

P5. Eventos Desportivos Internacionais - IPDJ	504.225,89 €	104.979,06 €
➤ BISFed 2020 Boccia World Open	290.000,00 €	30.000,00 €
➤ 12º Campeonato do Mundo INAS de Ciclismo	46.500,00 €	16.275,00 €
➤ Goalball Clubs World Cup	167.725,89 €	58.704,06 €
P6. Formação de Recursos Humanos - IPDJ	67.854,00 €	54.320,00 €
Rugby sobre Rodas – PNDpT - IPDJ	27.099,74 € *	13.549,87 €
Polybat para Todos – PNDpT - IPDJ	30.873,91 € *	12.349,56 €
PPP Tóquio 2020 BOCCIA – CPP	262.250,00 €	262.250,00 €
Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.	56.183,40 €	30.083,84 €
Polybat para Todos	30.873,91 € *	18.524,35 €
<i>fpdd.org</i> acessível	3.500,00 €	1.750,00 €
“(IN)Formar e (DES)Envolver para Incluir”	21.809,49 € *	9.809,49 €
Programa de Apoio ao Funcionamento das ONGPD’s pelo INR, I.P.	30.080,00 €	30.080,00 €
Apoio ao Funcionamento FPDD	30.080,00 €	30.080,00 €
Agência de Execução relativa à Educação Audiovisual e à Cultura – EACEA	3.325,00 €	2.660,00 €
Projeto SEDY 2	3.325,00 €	2.660,00 €
	1.969.865,31 €	1.245.947,74 €

A FPDD prevê para o seu exercício de 2020 um orçamento no montante total de 1.969.865,31 €, com um resultado final de 0 €.

No quadro seguinte podemos ver uma descrição simplificada do SNC ESNL, tendo em atenção as rubricas globais:

Quadro n.º 49 - Orçamento SNC ESNL da FPDD

Gastos	TOTAL	Rendimentos	TOTAL
61– CMVMC	0 €	71 – Vendas	0 €
62– Fornecimentos e Serviços Externos	1.540.498,18 €	72 – Prestações de Serviços	387.738,89 €
63 – Gastos com Pessoal	368.312,13 €	73 – Variações nos Inventários da produção	0 €
64 – Gastos de depreciação e de Amortização	5.000,00 €	74 – Trabalhos para a própria entidade	0 €
65 – Perdas por Imparidade	0 €	75 – Subsídios, doações e legados à exploração	1.559.306,42 €
66 – Perdas por reduções de Justo valor	0 €	76 – Reversões	0 €
67 – Provisões do período	0 €	77 – Ganhos por aumento de justo valor	0 €
68 – Outros gastos e perdas	55.855,00 €	78 – Outros rendimentos e ganhos	22.820,00 €
69 – Gastos e perdas de financiamento	200 €	79 – Juros, dividendos e outros rend. similares	0 €
Total de Classe 6	1.969.865,31 €	Total da Classe 7	1.969.865,31 €

Olival Basto, 7 de dezembro de 2019

A Direção da FPDD

Presidente – Mário Lopes

Vice-presidente para a Área Auditiva – Armando Baltazar

Vice-presidente para a Área Intelectual – Fausto Pereira

Vice-presidente para a Área Motora – Rui Lourenço

Vice-presidente para a Área Visual – João Fernandes

Vice-presidente para a Área da Paralisia Cerebral – Joaquim Viegas

Tesoureiro – Ricardo Soares

Aprovado em Assembleia Geral Ordinária, em 17 de dezembro de 2019

ANEXOS

- a. Orçamento Global FPDD 2020
- b. Calendário 2019/2020
- c. Declaração de Seguro Desportivo
- d. Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais 2020
- e. Projeto Paralímpico Tóquio 2020
- f. Registo dos Clubes e Entidades filiadas na FPDD
- g. Declaração da Segurança Social (Consulta online)
- h. Declaração das Finanças (Consulta online)

